

MORTE FOI O FINAL DE UM GRANDE AMOR

Porque não conseguiu reconciliar-se com o amante, apesentado deu-lhe dois tiros — Ato contínuo, depois de beijar-lhe os lábios, e dizer o quanto a amava, desferiu dois balaios contra o próprio peito — Página 8

SELEÇÃO DO MEDO LEVA SURRA NA DESPEDIDA

MAIS UM VEXAME

Polônia ganha do Brasil de 1 a 0, em gol espetacular de Lato, o artilheiro da Copa — Ademir da Guia foi a grande figura do selecionado canarinho e estranhamente substituído por Mirandinha, que simplesmente desapareceu em campo — Dirceu e Jairzinho nada fizeram além de rebolar loucamente, de um lado para o outro, enquanto Lúcio Toledo, Zagalo e Antônio do Passos permaneciam indiferentes, à beira do gramado, como se assistissem a um simples treino e não à desmoralização total de nosso futebol que eles ajudaram a levar à mais completa falência — Jogo de nosso lado foi frio e desinteressado, havendo umas poucas boas jogadas por parte de Marinho, do Botafogo — Alfredo também não fez má figura, mas ninguém entendeu porque Rivelino foi conservado na direita quando o seu forte é a perna esquerda — Gol de Lato, uma verdadeira preciosidade — Criação polonesa por bola em seu campo, driblou toda a defesa brasileira e bateu Leão, que a crônica especializada da Europa elegera como o jogador de pernas mais bonitas da Copa — Gadorra, o formiguinha polonês, fez espetacular jogada aos 43 minutos finais, desarticulando por completo o time canarinho e preparando a arrancada sensacional de Lato que no final quase, quase, faz o segundo gol, milagrosamente defendido por Leão —

Jogadores brasileiros nitidamente protestaram quando viram Ademir da Guia ser substituído — Zagalo insistiu nos mesmos erros até o fim, como se estivesse, propositalmente, interessado em derrotar o Brasil — Reformulação total do futebol brasileiro tem que começar pela Rua da Alfândega, 70, sede da CDB, Confederação Brasileira de Desportos — Time de Zagalo, já conhecido como "Sururu na Zona", chega terça-feira às 6 horas e 50 minutos da manhã, no Galeão — Cidade acompanhou desinteressada o resultado da partida — Hoje, a partir do meio-dia, a finalíssima entre Holanda e Alemanha Ocidental — Para o fracasso do selecionado brasileiro, aguardamos agora o temporal de desculpas e a enchente de discursos enfadonhos — Paulo César, do Fla, está pensando em ficar em Paris para reforçar seu guarda-roupa de camisas e calças pantalonas — Alfândega já disse que não dará colher de chá para o excesso de bagagens — Só Mário Américo, o massagista, arrumou 18 malas — Jairzinho comprou uma coleção de bonecas alemãs para decorar seu apartamento de Botafogo — Zagalo, contador formado, já tem convite para trabalhar numa das firmas de Jean-Marie Havelange. Leia mais esporte na última página do segundo caderno.

LUTA
DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO
1
CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI - Domingo e 2.ª-Feira, 7 e 8-7-1974 - N.º 6.288

Justa homenagem aos 18 do Forte



Proseguem as comemorações relativas ao 52.º aniversário da epopeia dos 18 do Forte, movimento armado que tingiu de sangue as areias de Copacabana, imortalizando seus participantes no monumento agora inaugurado do marechal-do-ar Eduardo Gomes — O herói, símbolo de um movimento que teve continuidade na Revolução de 1930 e influenciou decisivamente a Revolução de 1964, fez-se presente ao ato de inauguração da estátua em que se vê um soldado mortalmente ferido mas sempre empunhando o seu fuzil. Na foto, entre jornalistas e o coronel Minchetti, o diretor-fundador de LUTA DEMOCRÁTICA Tenório Cavalcanti. Na primeira página do segundo caderno, uma análise completa do histórico episódio que consagrou os 18 heróis do Forte de Copacabana

EM MEIO à solenidade lembrei-me das palavras por mim mesmo escritas, em certa oportunidade, a respeito da figura singular de Eduardo Gomes: "Feliz a Pátria que se pode orgulhar de um filho tão digno, tão dileto e tão galardoado pelo reconhecimento de serviços relevantes que a ela tem prestado."

COM efeito, o tenente de 1922, da antiga Aviação Militar, não deslustrou o juramento proferido ao se fazer soldado. E manteve a mesma altivez em toda a sua longa e fulgurante carreira.

TALVEZ devido à minha condição de homem de jornal, o acompanhamento dos episódios que testemunhei me obrigou a cultivar determinadas figuras. Esse culto não perdeu a continuidade, quando passei a manifestar meu pensamento político não só na imprensa, como também na tribuna parlamentar. Por isso feriu-me profundamente uma felação que considerei insuportável. Refiro-me à perfídia assada contra Eduardo Gomes, sobrevivente dos Dezoito do Forte, que depois se tornaria, como candidato da UDN à Presidência da República, paladino, nas batalhas das urnas, da mesma democracia pela qual lutou, de fuzil em punho, ao lado de seus formidáveis companheiros de 5 de julho de 1922.

CONTRA Eduardo Gomes usaram, inimigos sem honra, três ignóbeis calúnias. Primeiro, disseram que ele e seus companheiros do forte saíram das casamatas de cimento e aço para a luta em campo raso,

UM PALADINO DA DEMOCRACIA



Sexta-feira última, prestei minha homenagem de brasileiro e democrata aos heróis da epopeia do Forte de Copacabana, na inauguração do monumento aos Dezoito que tombaram gloriosamente nas areias de Copacabana, em luta por um ideal elevado. Lá estava o sobrevivente daquela arrancada de bravos: o marechal-do-ar Eduardo Gomes.

por se acharem sob o efeito de bebidas. Foi um acalúnia de áulicos de jornais interessados em cortejar o governo Epitácio Pessoa. Mas o presidente Epitácio desautorizou a infâmia, quando visitou no HCE os oficiais e soldados feridos da revolta de Copacabana. A segunda calúnia foi a de que em 1945 ele conspirou contra as instituições. Na verdade, Eduardo Gomes saiu em defesa da legitimidade democrática. A terceira calúnia foi a invencionice relativa ao famoso voto dos marmiteiros.

NENHUMA das três injúrias atingiria o homem de comportamento exemplar, que no momento de deposição de Vargas reprovou qualquer violência ou humilha-

ção praticada contra o adversário vencido. Naquela ocasião Eduardo Gomes mostrou perfeita fidelidade ao exemplo de Caxias. Manifestou-se, com firmeza, contrário ao fuzilamento de brasileiros por brasileiros, numa Pátria nascida sob a sombra da Cruz. Eduardo Gomes também repeliu a proposta de exílio de Vargas, dizendo: "Um brasileiro não exila outro brasileiro. Devemos mandá-lo para um pedaço qualquer do solo pátrio". E assim aconteceu.

SEMPRE generoso e contrário ao desrespeito às instituições, depois do jogo da verdade, nas urnas, aceitou dignamente a derrota e não se prevaleceu da força de que dispunha.

A INFÂMIA alegada contra os Dezoito do Forte foi em 1945 reeditada com rara infelicidade por um jornal que se julgava triunfador e que adotava atitude de triplúdio. Era a reedição tardia de um ato de indignidade humana. Era a infâmia destinada a atingir dezoito bravos e cujos amigos, em 1922, numa imprensa amordaçada pela censura do estado de sítio, não tinham tido meios de sair em sua defesa. Mas o povo, sempre justo e generoso, não aceitou o insulto atirado nos jornais legalistas de 6 de julho de 1922 contra os Dezoito de Copacabana. E o culto aos heróis se iniciou no dia do sacrifício magnífico.

NO JORNAL e na tribuna repeli em tempo as três calúnias. E agora, olhando a figura de Eduardo Gomes nas homenagens aos seus companheiros de epopeia, lembrei-me de que na história de todos os povos surgem acontecimentos que nunca se afastam de nossa mente. E quanto mais se distanciam, mais se avultam em sua grandeza, mais se ampliam, mais servem de roteiro, de bússola e de exemplo, mais se projetam cintilantemente para a posteridade.

PARA mim, a figura de Eduardo Gomes, nas comemorações da data de 5 de julho, simbolizava a crença no governo do povo e a confiança do povo em nossa democracia, sob a égide do sentimento cristão.

TENÓRIO CAVALCANTI

EX-PM MORTO COM PATO ERA LADRÃO

Em menos de 48 horas, policiais de Alcântara esclareceram o crime de que foi vítima o ex-PM Ademir Martins Garcia, encontrado sem vida com um pato também morto entre as duas mãos, fato ocorrido nas proximidades de sua residência no Bairro Jockey Club. O criminoso é Aderbal Basílio dos Santos, segundo confessou sua própria esposa Iraci Pereira dos Santos que, em suas declarações na delegacia afirmou que o marido matara o ex-policial porque, este o policial, roubaram o pato no quintal.

O outro baleado e José Pereira, que se encontra em estado grave no Hospital de Pronto-Socorro de São Gonçalo. Ademir notou que seus patos estavam sendo roubados e, resolveu ficar escondido a espera do ladrão. De toaleia, na madrugada fria, avistou os dois homens invadindo seu terreno. Aguardou e, quando um deles se dispunha a matar a ave, não pensou duas vezes e fez os disparos.

Ademir está ferido e, aguardada sua chegada a Delegacia Especial de Alcântara acompanhado de advogado. Por outro lado os policiais esperam que José se recupere para também ser ouvido e confirmar as declarações de Iraci, esposa do criminoso.

POLICIAL ABATIDO NO TERREIRO DE MACUMBA

Toda a polícia baiana caça o indivíduo Gilberto Pereira do Passo, o *Paredão* que, na quarta-feira, no terreiro de Jesus, matou com um tiro no peito o investigador Jorge Dias Carvalhal, usando a própria arma do policial.

Apesar de terem sido ouvidas todas as testemunhas na 1ª Delegacia, ainda não ficou esclarecido os motivos do feroz assassinato do policial.

sabendo-se apenas que o investigador tentou prender *Paredão*, quando um amigo deste segurou-o pelas costas o que possibilitou a Gilberto tomar a arma e atirar à queimadura.

As diligências visam a agarrar também o amigo do bandido que, concorreu para o covarde crime, presenciado por mais de 20 pessoas que estavam no terreiro de Macumba.

José Alves bêbado é ameaça para noivas

A briga entre Manoelina e seu marido José Alves, se trouxe sérias consequências para o casal, deixou a noiva Maria Antonia em mau lençóis. E que Manoelina é costureira e prometeu a Maria que entregaria no dia exato o seu vestido de noiva. Acontece que Maria foi provar o vestido e ao chegar na residência, n.º 28.137 da Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, encontrou a sua fiel costureira em repouso face os ferimentos que recebeu na luta corporal da qual foi protagonista com o seu marido.

Desesperada, a noiva passou a procurar uma pessoa para concluir a costura de seu vestido de casamento, programado para hoje. Sorte de Maria Antonia é que José Alves não conseguiu concluir o seu ato inicial, que era de enfiar completamente o vestido branco que Maria escolheu para ir ao altar e dizer sim ao padre.

Mãe injusta

As vizinhas de Manoelina da Silva (casada, 44 anos, residente na Estrada dos Bandeirantes n.º 28.137, Jacarepaguá), passaram a considerar José Alves Rodrigues Silva (46 anos) um péssimo marido. Pior ainda: consideram o Ze Alves um cara muito do injusto. E que Manoelina, costureira das mais competentes, de suas costuras para fora tira um bom dinheiro para auxiliar o marido na manutenção da casa, chegando a ajudar mensalmente com 450 cruzeiros.

Mesmo assim, José Alves não encontrava bondade na mulher na hora que tomava umas e outras. Ontem com o ar de alucinado ele chegou em casa batendo ate nas paredes, avançou para sua mulher em quem deu muitos sopapos e ainda tentou rasgar o vestido de noiva de Maria Antonia. So não o fez, face à pronta intervenção dos vizinhos de Manoelina, que além de defenderem a mulher tiveram tempo para registrar queixa na 16ª Delegacia Policial, onde José foi autuado, ao tempo em que a costureira era medicada no Hospital Lourenço Jorge.

MANÍACO MATOU DUAS MULHERES

Depois de localizar o corpo de uma mulher sem cabeça, pescou e o braço esquerdo e, horas depois, encontrar a cabeça de outra pessoa, sem o pescoço, a 200 metros do local do primeiro encontro, a Polícia de Itaboraí, Belo Horizonte, ainda não sabe explicar se o autor de um dos crimes, e o homem que matou a mulher e foi levado todo queimado para o hospital local, ou se existe algum louco a solta na região.

Essa suspeita parte do fato de que o corpo da primeira vítima encontrada estava com marcas de queimaduras o que coincide com o inexplicável estado em que foi encontrado o operário Jer-

son Camilo do Carmo, de 36 anos, que havia matado a mulher Angélica Gonçalves do Carmo, por enforcamento.

Segundo o delegado de Itaboraí, Gilberto Monteloro, a segunda mulher foi encontrada nas matas de Acesa, as margens da Estrada de Jacutinga, nua e deitada de bruços. Os autores do achado foram empregados da firma que de pronto comunicaram o fato às autoridades policiais da área que com que cerca os dois crimes, baseados apenas em hipóteses, todas as delegacias da área que compreende Itaboraí estão em alerta, acreditando que, algum maníaco está a solta na cidade.

Atacava, roubava e sequestrava mulheres

Um perigoso assaltante a mão armada, especializado em invadir residências, usando um capuz preto em forma de máscara, atacando casais de namorados, contando ainda com outros crimes, acabou ontem, após exaustiva diligência, agarrado pelo detetive Porfírio da 29ª Delegacia que se fazia acompanhar do agente César. Trata-se de José Jorge da Silva, casado, 32 anos, vulgo *Tarado Mental*, residente à Rua 2, casa 17, no Bairro Guadalupe, em Anchieta. Reagindo à prisão, com um "38" na mão, o marginal esboçou uma tentativa de reação, terminando por receber 3 balaços na perna.

José Jorge, o *Tarado Mental*, acostumado a usar uma máscara preta, procurando desta maneira, dificultar sua identificação pelas vítimas, conta com vários arrom-

hamentos na jurisdição e, é suspeito de ter matado uma anciã na Rua Guaporé, que foi estrangulada, e cujo corpo foi encontrado na sala da casa. O bandido, após o saque, violentava as mulheres, não respeitando nem as mocinhas. As queixas iam se acumulando na 29ª Delegacia, quando o inspetor Moura, encarregou os detetives Porfírio e César para proceder diligências. Os dois policiais, durante vários dias, vasculharam todos os recantos possíveis a procura de uma pista. Lograram êxito quando, numa viela escura, José Jorge, atacava um motorista que, ousado, atendera seu pedido para uma corrida até as proximidades do Morro da Congonha.

José, o *Tarado Mental*, tentou a fuga quando recebeu voz de prisão. Atirou várias vezes contra os agentes da lei, e por fim, tomou

com três balaços nas pernas. Foi levado, a medicar-se no Hospital Carlos Chagas e em seguida, levado para a Delegacia onde está desafiando um rosário de crimes.

Logo em seguida, quando transportavam o bandido, os dois agentes da lei, tiveram a atenção despertada para dois indivíduos em atitude suspeita. Fora, verificar, e deram com dois gatunaços que antes haviam investido contra a Loja Rápido de Cascadura, localizada na Avenida Suburbana, 10.530. São eles, Francisco Cardoso Canário, mais conhecido por *Canário*, solteiro, 22 anos, Rua Inácio Costa, 86, em Honório Gurgel e Jorge Luis de Oliveira Costa, morador à Rua Crisolina, 590. Estavam os bandidos com dois sacos com vários pares de sapatos roubados.

IRMÃO MATOU IRMÃO A FACADA: ALUGUEL

Ainda foragido Geneci Soares, 38 anos, casado, residente em Venda das Pedras, Itaboraí, que na presença do filho e de mais três sobrinhos, assassinou o seu irmão Nilton Soares, 26 anos, casado, morador na Rua Quicamã, sem número, Itaboraí, desferindo-lhe seis facadas: quatro nas costas, uma no peito e outra na barriga.

Nilton havia recebido conselhos de sua mulher Euzira Pereira Soares, e de sua sogra Antonieta Pereira, para não atender ao chamado de seu irmão. Porém dizendo que nada tinha a temer, dirigiu-se para a tendinha de Geneci, o qual o recebeu com uma facada no peito.

TENDINHA FOI O MOTIVO

Segundo a Polícia de Itaboraí, Nilton alugava uma tendinha ao irmão. Todavia, os negócios iam de mal a pior, havendo muita despesa e pouco lucro. Então Nilton resolveu pedir de volta o prédio da esquina da Rua Quicamã, onde está localizada a birosca. Nilton não

admitia que seu irmão vendesse artigos de umbanda pois não aceitava o espiritismo, inclusive atribuindo o acidente com o seu filho de 3 anos, que há dois dias se cortou com uma faca, a trabalhos realizados por Geneci.

Entre os dois irmãos havia um clima de animosidade, mais agravado ainda pelo fato de Nilton ter abrigado em sua casa o filho de Geneci, José Carlos Soares, de 17 anos, que foi ameaçado de morte pelo próprio pai. Tudo porque Geneci comprou para o filho uma bicicleta e este tirou o porta-embrião. Então, temendo a reação do pai, José Carlos pediu refúgio na casa do tio.

Já neste clima, Nilton foi chamado à tendinha para discutir a renovação do contrato. Apesar dos conselhos de sua mulher e sogra, Nilton para lá se dirigiu. Quando chegou foi recebido com facadas, mas ainda conseguiu ir cambaleando até próximo de sua residência. Enquanto isso Geneci fugia em desabalada correria.

SALSICHA DE CAVALO PERDE FORNECEDORES

NITERÓI — A Polícia de Teresópolis acredita que dentro dos próximos dias efetuará a prisão de todos os integrantes da quadrilha de ladrões de cavalo de raça, que fornecia carne para uma fábrica de salsicha. Principalmente porque foi capturado o indivíduo Jorge Luis de Moraes, surpreendido com o seu carro transportando grande carga de carne que seria entregue ao frigorífico.

Preso em flagrante, Jorge não reagiu e decidiu falar, contando a Polícia como funcionava a quadrilha. Uma patrulha policial tentou prender os demais participantes do bando, mas eles conseguiram fugir. Há mais de três anos que o fornecimento vem sendo feito por esta organização clandestina, conforme revelou Jorge Luis em seu primeiro depoimento.

O azar de Jorge Luis de Moraes

(23 anos, casado, Rua Rio Grande do Sul, em Duque de Caxias), foi que o sr. Ita Ramos presenciou ele efetuar o carregamento de carne desossada de dois cavalos abatidos na Fazenda Ramos, que fica a 20 quilômetros do Centro de Teresópolis, na Estrada Alem Paraiiba. O sr. Ita, que é dono da fazenda, observou a presença de um Aero Willis GB ED 0947 parado e ficou de longe acompanhando a ação de Jorge Luis, que colocava com a ajuda de outros elementos, a carne de cavalo no carro para transportar até a fábrica Afriga, que funciona na Vila São Luis, em Duque de Caxias e de propriedade do sr. Manoel Nonato dos Santos. Com a ajuda do seu vizinho, Irineu Francisco, Ita foi até a Polícia e contou o que tinha visto, o que causou a prisão em flagrante do transportador da carne.

Ao delegado Monerá Ventura, Jorge

ge contou que a quadrilha trabalha neste ramo há três anos em Teresópolis. Os cavalos, todos de raça, são roubados e mortos com a carne desossada sendo vendida a uma fábrica de salsicha. Com mais três agricultores e João Guedes Prado, que é tio de Jorge, tudo era feito com sucesso. Jorge disse ainda que não sabe os nomes dos demais integrantes do bando, citando apenas Ascendino, Jurandir e Luis. A Polícia foi até a Fazenda Ramos, mas os três conseguiram fugir num matagal, onde foi encontrado um documento de Ascendino Pedrosa.

Conforme consta no depoimento de Jorge Luis, cada cavalo morto tem o valor de Cr\$ 2 mil, mas só se foi de raça. O Aero Willis que transportava a carne pertence ao tio de Jorge, um dos integrantes da quadrilha que está sendo desbaratada.

PM INTEGRAVA BANDO QUE MATOU VEREADOR

Acusados de vários assaltos a mão armada e crimes de morte, um deles, o vereador Adecar Aguiar (casado, 35 anos, ocorrido no dia 13 de fevereiro último, quando o edil, em seu carro, e nVila Nova, Nova Iguaçu, reagiu a um assalto). Foram presos pelas autoridades de Nova Iguaçu, o PM do Estado da Guanabara, Mário Marcelino, residente à Rua Jucó, 145, em Mesquita, lotado no 3.º Batalhão, no Méier e Selson Januice Rodrigues (solteiro 27 anos, Rua Antônio Borges, 132).

Os dois foram presos graças as denúncias feitas por José Fernandes Ramos, solteiro, 39 anos, Rua 13 de Maio, 325 e Pedro Paulo Miquelotti, comerciante e de família de projeção em Nova Iguaçu, agarrados quando assaltavam uma casa de loteria esportiva, em Belfor Roxo, no dia 24 de junho. Nesse assalto foi morto o PMRJ da 2.ª Companhia Alcaide Alencar Filho que fazia um joguinho. Luis e Pedro confessaram ainda que faltam 3 da quadrilha.

Luis e Pedro estão sendo interrogados pelo pro-

motor José Pires Rodrigues e o delegado Regional Baquell Alcaide. Nos depoimentos disseram que o PM Mário Marcelino era o vendedor dos objetos roubados pelo grupo e Nelson era intrúso, porém, participou de alguns assaltos. Os outros membros do bando ainda foragidos são Luis Carlos Dias Meneses, o Diabo Louro, Careca e José Paulo Damasceno.

Segundo as autoridades, Diabo Louro teria sido o assassino do vereador Adecar Aguiar, fato ocorrido no dia 13 de fevereiro e, na ocasião imputado a questões políticas na Baixada. A quadrilha seria responsável também pela morte de Ulisses Enéas Portugal, casado, 45 anos, gerente do Banco do Estado da Guanabara, em Morro Agudo, morto no interior do seu TL chapado RJ-FA 9462 na Avenida Guadalupe, em Morro Agudo. A sogra de Diabo Louro, Maria Helena de 50 anos e sua amante Suelli Fátima da Silva já foram ouvidas na delegacia sob a acusação de guardar em casa produto de roubo.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBIL

Malandro vendia maconha a menor

Manuel Rodrigues dos Santos, de 21 anos, mais conhecido por Fumancha, possuindo algo de malandro, vendia maconha misturada a balas e, para tanto, se alojava com um tabuleiro no conjunto residencial da COHAB, em Senador Camará, onde, acabou sendo preso por policiais do 3.º Setor de Vigilância que a muito estavam em diligências sabendo que, o tráfico da erva era franco no bairro.

Designados pelo detetive Beza, os

agentes Gilberto e Feltro, vestidos de macacão, passaram a vasculhar os bacos e vielas do conjunto, seguindo orientação de que a coisa se passava às claras. A atenção dos policiais para Fumancha ocorreu quando o malandro, ao avistar os dois, tentou correr. Foi agarrado e levado para o setor onde acabou confessando que vendia trouxinhas de maconha a vicadas de Camará, sem discriminação. Mesmo menor entrava no rol dos traficantes.

AMADO RIBEIRO

DEIXEM A HOLANDA VIR AQUI PARA ELA VER SÓ UMA COISA

A MEDIDA em que a Dê-cima Copa Mundial de Futebol vai se transformando em desagradável lembrança, curiosas e valiosas revelações vão surgindo, como por exemplo o enigma da seleção polonesa, que além do brilho de seus atletas, todos em nível de campeões olímpicos, contou com a ajuda de um espião talentoso, o engenheiro Jacek Gmoch.



Observando os times que teriam maiores probabilidades de vir a enfrentar a Polónia, Gmoch filmava as jogadas mais engenhosas dos futuros adversários e com a ajuda do treinador Gersel formava uma equipe dentro de tal estilo para treinar com o selecionado de seu país. Assim é que a Polónia sempre que entrava em campo estava familiarizada com o esquema tático do oponente.

Verifica-se, também, que não só da parte da Polónia mas praticamente entre todos os participantes dessa triste Copa, quase não se fez referência às Comissões Técnicas e sim a jogadores, a táticas, a conjuntos. Nas demais equipes o médico, como manda a lógica, cuidava da saúde dos jogadores. Não se viu nenhum facultativo cheirando grama ou dando palpites quanto às condições meteorológicas.

Também nos outros times o massagista dava massagens e o roupeiro cuidava das roupas. Com o time do Brasil o que se notou foi a extrema saliência dos cozinheiros, enviados na frente, com enormes fardos de carne-seca e de feijão preto para a feijoada que se faltasse poderia fazer com que os nossos atletas sofressem de banzo. Comentou-se mesmo que a feijoada viajou para a Alemanha acompanhada de seus complementos indispensáveis, a couve mineira e a boa cachaca.

O que não se permitiu nesse ano inteiro em que estiveram concentrados os nossos jogadores foi que eles mantivessem contatos assíduos com as respectivas companheiras, entendendo os carotóis — idade média, 60 anos — que o amor intenso é desgastante, tese tranquilamente derrubada pela equipe da Holanda que antes do jogo com o Brasil mandou vir do País dos moinhos as esposas e noivas de seus craques.

TERÇA-FEIRA, às 7 horas da manhã, se deu a continuação brasileira, ainda que não tenha tomado em nosso ataque, o time de Zagalo está descendo no Galeão debaixo de um esquema de segurança impressionante, embora seja difícil que haja alguém com disposição suficiente para se deslocar até a Ilha do Governador na certeza de que levará caceladas da Polícia Militar se ousar agredir ou ofender aos ídolos de pés de barro que na Europa vestiram o uniforme canarinho.

Mas o justo, o correto é não ficarmos apenas na espionagem ao Zagalo ou à sinistra Comissão Técnica. É preciso que alguém tome a iniciativa de se abrir um inquérito para saber de que maneira foram gastos os 30 milhões de cruzeiros destinados à campanha do selecionado brasileiro na Décima Copa do Mundo.

Com 30 milhões de cruzeiros pode-se fazer muita coisa de necessidade imediata, como por exemplo, a erradicação definitiva das favelas da Guanabara ou dos mocambos do Recife.

Com 30 milhões, outros esportes, como o basquete e o vôlei, receberiam novo alento. E com 30 milhões quantas bolsas de estudos seriam distribuídas, quantos engenheiros seriam formados e o que é também de suma importância, quantos craques como Pelé poderiam ser descobertos se a CBD, ao invés de usar fortunas em inutilidades, criasse uma universidade de futebol, se ajudasse aos clubes menores como o Olaria e o São Cristóvão onde na realidade aparecem aqueles que serão os craques do ano seguinte?

MOSTRAR aos cartolas da CBD que eles não mais poderão brincar com os sonhos de uma torcida de 100 milhões de indivíduos é muito importante. Contudo, mais importante que a punição dos culpados é a lição que devemos tirar do triste fracasso da equipe brasileira na Europa.

De princípio, o torcedor já está sabendo que caiu a máscara de um Paulo César e de um Jairzinho que ede tão emproados já estavam andando de lado. Edson Arantes do Nascimento, o ex-Pelé, acaba de descobrir que, a queda é muito mais rápida que a subida e que ele não é mais o ídolo supremo do futebol mundial. Não há dinheiro que cubra o vexame que fez na Europa, Ásia e África ao se apresentar como garoto-propaganda de um refrigerante, quando deveria estar lá dentro do campo, não em obediência aos gangsters da CBD mas em atenção às crianças a quem ele, demagogicamente, dedicou o gol de número mil naquela partida marota que os cartolas engenhosamente fizeram realizar no Maracanã.

O SENHOR Mário Jorge Lobo Zagalo, contador formado, por certo não encontrará dificuldade em arranjar emprego em qualquer uma das múltiplas empresas do senhor Jean-Marie Havellange, agora preocupado com a construção de uma sede condigna para a Federação Internacional do Futebol Association para a qual se elegeu comprando votos milionários, dividindo rendas monstruosas com selecionados medíocres como o do Paraguai.

Nem tudo está perdido. Depois dessa epopéia de sangue, suor, lágrimas e frustrações em que todos nós nos envolvemos, resta o consolo de que, daqui a um mês, no máximo, o selecionado da Holanda estará no Maracanã com Cruyff e Cia. Ai vocês verão como o futebol do Brasil é o maior do mundo. E todas as almas ficarão lavadas e todos os pecados serão esquecidos e perdoados.

LUTA
DEMOCRÁTICA

Superintendência 252-0486
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0480

Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Rua de Lavradio, 92

Centro

Editoria de Política 364-2024

Secretaria 248-5518

Editoria Política 248-4663

Redação 264-5088

264-2024

248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62

Praga da Bandeira

Composto e impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.

"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4146

Sucursal:
Niterói: Av. Amarel Petróleo
n.º 370, s/508 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e
Representações Ltda.
São Paulo: Rua Felipe de
Oliveira, 21, sala 501
Tel.: 22-9573

Curitiba — Rua Dr. Murici,

390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:

Cr\$ 1,00

Belo Horizonte:

Dias Úteis Cr\$ 1,20

Domingos Cr\$ 1,50

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA E ARENA TRAÇAM NORMAS PARA A CAMPANHA

Os representantes da ARENA fluminense no Congresso Nacional reuniram-se, ontem, com o governador Raimundo Padilha, no Palácio Nilo Peçanha, para traçarem normas referentes à campanha eleitoral do corrente ano.

O presidente do Diretório Regional do Partido, deputado Alair Ferreira, anunciou, na oportunidade, que o senador Paulo Torres e os atuais deputados federais pretendem concorrer à reeleição. Padilha disse que "a unanimidade dos pontos de vista é importante para o fortalecimento da ARENA fluminense, que exige, de cada um de nós, diante do problema da fusão, um esforço patriótico".

A Convenção da ARENA fluminense, a realizar-se na segunda quinzena deste mês, decidirá quais os candidatos do Partido na eleição de 11 de novembro.

Segundo o governador, "o Estado do Rio deve se apresentar politicamente vigoroso, para que possa, através de seus representantes na Câmara Federal e Assembleia Constituinte, analisar, com espírito de grandeza, os problemas que advirão da fusão, a fim de que o desenvolvimento fluminense, nos seus mais diferentes aspectos, seja garantido".

E lembrou: — Se compararmos no Senado, Câmara Federal e na Assembleia Constituinte, realmente unidos, teremos prestado ao atual Estado do Rio um serviço patriótico — o último serviço — que ele espera de nós.

Padilha destacou, na reunião, que "a lei de regulamentação da fusão e a elaboração da Carta Constituinte do novo Estado do Rio é tão importante como a Lei Complementar". Pregou, ao mesmo tempo, o fortalecimento do municipalismo, "pois, fortalecendo os municípios, reforçaremos as bases dos eminentes colegas que aqui estão".

— As batalhas políticas — disse Padilha — não se travam somente no âmbito nacional, mas também, no municipal, onde, aliás, começamos a forjar novas e importantes ideias.

O governador interpretou a reunião de ontem como "o resultado final e inequívoco da unidade partidária, pela qual sempre me batí, e nisso tudo prevalece a grandeza do Estado do Rio". Disse ainda: "na reeleição de

todos e, para isso, concorrerei, dentro das minhas possibilidades". — Sou fundamentalmente um homem da Revolução — afirmou Padilha — e ela pode desviar-se, mas eu não me desvio. Por isso, tenho mantido contatos permanentes com as autoridades federais, visando a unidade partidária. E assim age justamente aquele que não é candidato.

Sallentou que "ao se encerrar o presente processo eleitoral, não quero ter nenhuma atividade partidária. Mas a eleição se resolverá com a minha participação obediente, fiel e firme".

Padilha sugeriu, ainda, que os candidatos a deputado estadual tenham o respaldo do Diretório Regional, "pela importância da Constituinte, evitando-se os candidatos de bolso, de última hora, que não acrescentam nada ao Partido".

O presidente Regional da ARENA, deputado Alair Ferreira, sustentou que "a unidade partidária é um fato, prenúncio de novas e importantes vitórias a 15 de novembro". Enquanto isso, o senador Vasconcelos Torres revelava que "é uma alegria para os arenistas este encontro de forças políticas, para que o nosso glorioso Partido possa, mais uma vez, sair das urnas como majoritário".

Padilha, ao final da reunião, repetiu Adenauer e disse: "Agradeço a uma mais e a outros menos. Mais aos que já me conheciam e, por isso, sempre me deram a sua solidariedade. Aos que menos me conheciam, ao me conhecerem mais, passem a me emprestar também a sua solidariedade".

PADILHA ENCAMINHA ORÇAMENTO PARA 75

A proposta orçamentária do Estado do Rio para 1975 já foi encaminhada pelo governador Raimundo Padilha à Assembleia Legislativa, estimando a receita fluminense em mais de três bilhões de cruzeiros, com a inclusão de recursos que serão mobilizados por empresas da administração indireta.

As receitas do tesouro, previstas na proposta orçamentária totalizam dois bilhões, quinhentos e quarenta e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e dezesseis cruzeiros. Em relação ao orçamento do corrente ano, que se encerra em 31 de dezembro, o aumento previsto é de ordem de 33,33%.

Justificando a elevação estimada da receita fluminense, o governador afirmou que "em decorrência do comportamento da arrecadação, este ano, a previsão de 1975 não se apresenta exagerada". Acrescentou que "é suficiente dizer que, em janeiro, fevereiro e março deste ano, a arrecadação estadual foi superior a dos mesmos meses do ano anterior, em 13,39%, 26,40% e 12,19% respectivamente".

Explicou, também, que "na fixação da receita foram observados, ainda, critérios técnicos tendentes a atender às necessidades da administração dentro do ritmo de desenvolvimento do Estado, sem descuidar das possibilidades do erário".

— Os setores e educação, saúde, segurança, indústria, agricultura, transportes e turismo — enfatizou o governador — foram alvos das atenções de minha administração, considerada, todavia, a necessidade de cautela na fixação da despesa.

E esta a composição da proposta orçamentária do Estado do Rio de 1975, em termos de receitas do tesouro estimadas:

Receita Tributária — Cr\$ 2.102.235.016,00; Receita Patrimonial — Cr\$ 16.500.000,00; Receita Industrial — Cr\$ 1.000,00; Transferências Correntes — Cr\$ 145.238.630,00; Receitas Diversas — Cr\$ 57.400.000,00; e Receitas de Capital — Cr\$ 223.281.871,00. As receitas de outras fontes — as que serão movimentadas por órgãos de administração indireta — estão previstas em Cr\$ 638.400.000,00. O total geral das receitas é, assim, de Cr\$ 3.183.056.517,00.

A despesa por órgãos está assim especificada: Assembleia Legislativa — Cr\$ 44.785.955,00; Tribunal de Contas — Cr\$ 14.504.542,00; Tribunal de Justiça — Cr\$ 93.170.154,00; Gabinete do Governador e Órgãos Subordinados — Cr\$ 183.215.269,00; Conselho de Planejamento e Coordenação — Cr\$ 19.084.923,00; Secretaria de Interior e Justiça — Cr\$ 32.026.069,00; Secretaria de Segurança — Cr\$ 305.352.782,00; Secretaria de Administração — Cr\$ 11.808.206,00; Secretaria de Finanças — Cr\$ 534.989.587,00; Secretaria de Indústria e Comércio — Cr\$ 10.687.577,00; Secretaria de Obras e Serviços Públicos — Cr\$ 71.250.382,00; Secretaria de Educação e Cultura — Cr\$ 508.931.304,00; Secretaria de Saúde e Suprimento — Cr\$ 308.412.370,00; e Secretaria de Serviços Sociais — Cr\$ 45.549.352,00.

Ao encaminhar a proposta orçamentária do Estado do Rio à Assembleia Legislativa, o governador Raimundo Padilha lembrou que "a arrecadação fluminense, no seu período administrativo, pode ser triplicada, o que revela, acima de tudo, que o Estado do Rio, hoje, se preocupa com a plena exploração de suas potencialidades".

EDITORIAL

Palavras alentadoras

O MINISTRO Mário Simonsen, em reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, anunciou maior concessão de incentivos, como recurso do governo brasileiro em favor de nossos exportadores. Isto em face das medidas protecionistas a que estão recorrendo vários governos, no comércio internacional.

QUANDO se fala em medidas protecionistas de importadores de artigos brasileiros, logo nos lembramos dos exemplos dos calçados e do café solúvel, cuja expansão no mercado de consumo dos Estados Unidos vem sendo dificultada, sob alegações que os observadores consideram inaceitáveis.

ALEM de acenar com a concessão de mais incentivos aos exportadores, o ministro da Fazenda declarou que o Brasil goza de grande conceito comercial no estrangeiro. Essa vantagem poderá ser traduzida materialmente pela entrada de grandes quantias em capitais estrangeiros, como forma de investimento em nossas indústrias. Com essas entradas teremos assegurada a reserva de que necessitamos, para enfrentar efeitos da flexibilidade e de todas as incertezas com que a conjuntura internacional poderá nos surpreender.

AS informações positivas do sr. Mário Simonsen tiveram também a vantagem de animar os homens de empresa da capital bandeirante, quanto à dedicada questão de equilíbrio de nosso balanço de pagamentos.

COMO se sabe, qualquer país pode ser afetado em seu balanço de pagamento não por causas internas e devido a inadvertências de seus governantes, e sim como reflexo de conjunturas internacionais desfavoráveis.

SENDO o sr. Mário Simonsen um especialista que se orienta no sentido do rea-

lismo e não em concepções enganosas, compreende perfeitamente que uma boa parte do mundo (principalmente países economicamente ligados ao nosso) estão em situação de crise geral. Há uma infinidade de saídas teóricas para essa crise. Ninguém deve pôr em dúvida a habilidade dos governantes dos países afetados. Contudo, em economia, devemos contar com as realidades e não com as possibilidades de nossa preferência.

MESMO dentro desse quadro internacional, mostra-se o ministro da Fazenda confiante, ao afirmar que o País poderá continuar crescendo, poderá prosseguir em plena marcha do desenvolvimentismo. Isto não quer dizer, no entanto, que o governo poderá dispensar a colaboração da iniciativa privada. Muito ao contrário, é preciso que os homens de empresa tenham consciência do que ocorre internacionalmente, para que nossa atividade econômica se desenvolva mesmo ante a possibilidade de ocorrências negativas, independentes de nossa vontade.

POR tudo isso, é perfeitamente compreensível e aceitável que a mais imediata pressão inflacionária e as dificuldades surgidas no balanço de pagamento sejam ocorrências que não devem ser atribuídas a deficiências nossas. Trata-se de reflexos da crise econômica mundial, ou quase mundial, pois são raros os países que hoje não se confessam mergulhados em apuros.

MESMO em face daqueles reflexos desfavoráveis, entende o ministro da Fazenda que serão mantidas as taxas atuais de crescimento do produto real, podendo-se até prever um aumento dessa taxa.

AS PALAVRAS proferidas em São Paulo pelo sr. Mário Simonsen são de molde a recuperar o sentimento de confiança que se faz necessário nos setores básicos da economia nacional.

TÓPICOS

Normalidade anormal

Os jornais, a televisão e o rádio propagam que o fornecimento de açúcar no Grande Rio "já está normalizado".

Bem, quer dizer... já está normalizado mas "o abastecimento só voltará ao ritmo normal dentro de quinze dias".

O açúcar desapareceu mas em compensação surgiu em nosso vocabulário uma novidade: a anormalidade normal, que equivale, naturalmente, à normalidade anormal.

O abastecimento está normalizado mas só voltará ao ritmo normal dentro de quinze dias. E quem não tiver açúcar em casa que tome café amargo, por cima dos dois a zero da Holanda, em jogo transmitido com a propaganda "Brasil, doce Brasil".

Preconceitos

O Sr. George Wise, reitor da

Universidade de Telavive, desmente o provérbio segundo o qual santo de casa não faz milagre. Fazendo milagre em sua terra, o Professor George Wise é tido em Israel como perito em assuntos da América Latina.

Que disse ele sobre a América Latina? Disse que a posição dos israelenses está seriamente ameaçada na América Latina, dada a crescente influência econômica dos árabes em vários países do Continente, inclusive o Brasil. Isto, acrescenta o Sr. George Wise, com o perigo de florescimento do anti-semitismo.

Esse perito em assuntos da América Latina poderia vir ao Rio para dar uma volta na Rua da Alameda, na Rua Senhor dos Passos e imediações. Ali sua perícia seria desmoralizada ante o espetáculo de perfeito entendimento, entre co-

merciantes judeus e árabes, tradicionalmente unidos e empenhados em trabalhar e servir ao Brasil.

No Brasil há lugar para todos. Parece que se preconceito existe é do perito George Wise contra os árabes. Mas as brigas do Oriente Médio não devem ser transplantadas para o Brasil, onde todos os imigrantes se assimilam, tornando-se bons brasileiros.

Polição

Um especialista da PUC afirmou que os efeitos da poluição costumam ser atenuados pelos ventos marinhos.

O vento vem do mar e toca a poluição para o interior.

Devemos então andar sempre com o nariz voltado para barlavento. Menos nas praias cuja poluição não agrada ao olfato.

ASSEMBLÉIA-GB

agraciado com a Medalha de Bronze. Como vêm, para "comandar" uma casa como esta, nada melhor que um também artista...

000

DE AGRESSIVIDADE — E cá está o Santana Filho, o Cidinho, ex-jogador profissional do Flamengo, saltando indignação em tempo de porque da nossa derrota com a Holanda: "Perdemos por covardia. Acha que o Zagalo, deveria, nas vésperas do jogo, dar uma nota oficial ao povo, através da imprensa, dizendo que ia partir para a vitória de qualquer maneira, com Edu na ponta esquerda, Mirandinha no centro e Jairzinho na ponta direita, para dar maior agressividade!"

000

NO DIZ QUE DIZ — Diz, hoje, que há uma luta de foice na escura, dentro do MDB, entre os que apoiam a saída da Negrão, e outras que querem agradar o

Evangelho e Vida

MONS. CASTELO BRANCO

Nossos abismos

Os jornais, diariamente, registram os fatos dolorosos da Cidade.

Muita gente vive a lamentá-los, filosofando em torno deles com juízos, acusações, responsabilidades e remédios.

Nada adiantam as acusações. É necessário assumir o motivo das lágrimas. Não basta derramá-las. Todos nós somos solidários na alegria, na dor e no pecado de toda a humanidade. Cada qual tem parcelas de mérito ou de culpa.

Em geral, os que julgam um crime, pensam logo na própria integridade. Esquecem-se de que isto possa também lhes acontecer. São os puros, os bem comportados.

O chamado padrão moral de família e herço não basta para isentar ninguém de queda ou falha. Isto não melhora nem faz crescer pessoa alguma. Isto porque tal padrão não fruto de educação genuinamente cristã. Facilmente os que são moldados pela moral da conveniência burguesa se arrogam o direito de julgar. Pergunta-se aos juízes que fizeram eles pela educação autêntica que orienta e canaliza as paixões no sentido da salvação trazida por Cristo?

Lamentam um crime de morte nas ruas da Cidade, mas se mostram apáticos e tolerantes diante dos abortos, das eutanásias, das injustiças, dos atentados à liberdade, das maledicências, dos adúlteros, das invejas e das calúnias que se perpetram em todos os cantos da Cidade. Tudo isto é contra a vida e nos levam às lágrimas. Mas estas não bastam para nos redimir.

É preciso ir ao fundo de nós mesmos para que conheçamos de que estofos somos feitos. Há luzes em nós que estão apagadas. Somente reacendendo-as é que sairemos de nossos próprios abismos escuros para a luz de Cristo, nossa total libertação e vida.

WILMAR PALIS APONTA

AS ESCOLAS, OS ALUNOS E AS PROFESSORAS

De vital importância para o progresso do Estado da Guanabara, e do Brasil, o trinômio Escolas, Alunos e Professores.

Aqui, em nossa Cidade-Estado, esse trinômio fundamental encontra-se, sob o coarctado e nocivo desequilíbrio do dr. Chagas, do MDB, em completa anarquia.

As escolas, em grande maioria, não passam de casarões caídos aos pedaços, algumas até mesmo com telhados podres, janelas e portas emperradas, paredes rachadas, só faltando cair na cabeça das mestras e seus alunos.

Acresce ainda, o que é de estarrecer, a falta de carteiras e cadeiras, obrigando os alunos a assistirem às aulas sentados no chão forrado com jornais velhos.

Em derredor a essas escolas, o mata viveja com exuberância tal que os cobras e lagartos passeiam por ali como se estivessem numa verdadeira selva africana.

Não é preciso ir muito longe para se apontarem exemplos vivos daquilo que estamos relatando. Ali na Rua Marques de São Vicente, na Gavea, ou em Honório Gurgel, ou em Santa Cruz, ou na Rua do Catete, e vergonha desse desequilíbrio do dr. Chagas está refletida nas escolas que mais parecem pardieiros, pondo em risco, de toda sorte, a vida de seus frequentadores.

As professoras, mal remuneradas, perdem o estímulo por verem o regime do pistólo vigorar sob a proteção desse desequilíbrio do MDB, onde quem "tem cartucha", tem tudo. Quem não tem, mora em Copacabana e vai dar aulas em Campo Grande ou vice-versa.

Nem sempre a melhor professora é a escolhida para ser a diretora, porque não há concurso e o regime que vigora é o do "pistólo".

Na quase totalidade das escolas públicas estaduais, por isso mesmo, faltam professoras que vão procurar outro emprego onde haja melhor remuneração e mais respeito e consideração à sua pessoa.

Com o grande déficit das professoras, os alunos ficam gravemente prejudicados em seus estudos, pois, em muitas matérias passam de ano sem ser-lhes ministrada uma aula sequer.

É uma vergonha. Mas é isso aí o inominável desequilíbrio do dr. Chagas, do MDB, que está arrasando com o ensino na Guanabara. Para ele, parece não existirem

AS ESCOLAS, OS ALUNOS E AS PROFESSORAS

dr. Chagas, destruindo o mito Negrão. E diz, também, que essa é a luta mais séria que se trava...

000

O ZK-2139 EM AÇÃO — Cá eis nosso internacionalíssimo espião relatando que, ali na galeria do Palácio este, dois ilustres nativos de Trás dos Montes, após uma série de diálogos na base do "Pois, pois", um delezninhos falou: "Não estou a "entendeire" nada! Os gajos cá, só estão a "falare" num tal de balão da fusão. Ó raia! Que balão ie esse?! E a mês junino já se "acavou"! Quando é que "bão" saltá-lo? E... diga-me cá uma coisa, na hora de "tascaire" ele, quem "baticaire" com a bucha na mão?"...

000

NO MAIS — Até amanhã, deputs, até amanhã colegas, até amanhã, chefe Tenório, até amanhã, gentes!

TRT JULGA DIA 11 DISSÍDIO DOS JOALHEIROS

Este mercado para o dia 11 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, segundo informação do presidente

Manuel Courinho de Castro Soares.

Como já divulgamos, o Departamento Nacional de Salário estipulou o índice de 22,24 por cento, a partir de 10-5-74.

Os joalheiros, lapidários, oficiais relojeiros, ourives e demais trabalhadores do setor, estão reivindicando: manutenção do salário normativo equivalente a três salários-mínimos; férias de trinta dias, como estímulo à produção, para quem não

faltar durante o período aquisitivo; repouso remunerado em 13 de dezembro, consagrado à Santa Luzia, padroeira da classe; e desconto, em folha de pagamento, de 50 por cento do repouso, para aquisição da sede própria.

SINDICATOS

Campanha de sindicalização

Sebastião José Ribeiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, disse que a diretoria vai reunir-se amanhã, a fim de traçar planos para o lançamento de uma campanha de sindicalização em massa, com instituição de prêmios, como estímulo à promoção.

Produtos químicos

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, interessados em bolsas de estudo do PEPE, devem comparecer, com tod a urgência, à sede da entidade, Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, no horário de 12 às 20 horas, visando ao preenchimento das declarações de frequência. O presidente Raimundo Falcão de Figueiredo avisa que os que não cumprirem a exigência, perderão o direito à primeira cota deste exercício.

Transportes marítimos

A recém-eleita diretoria do Sindicato Nacional dos Marinheiros e Mocos em Transportes Marítimos, presidida pelo sr. Sildete Rodrigues de Melo, vai tomar posse dia 19 do corrente às 10 horas, em ato solene, na Rua Camerino, 128, 11.º andar.

Auxiliares de escolas

O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar está distribuindo os cheques referentes ao Fundo de Assistência Social e Proclito, em sua sede, Avenida Presidente Vargas, 590, 4.º andar, no horário de 10 às 12 horas, até o dia 12 do corrente.

Trabalhadores cristãos

Esclarece a diretoria da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos que, embora o XI Congresso Nacional Cristão tenha sido transferido para 1975, se realizará no Rio, de 24 a 27 do corrente, a assembleia-geral da entidade, quando será eleita a nova diretoria.

Federação Nacional dos Jornaleiros

Em cerimônia realizada na Delegacia Regional do Trabalho, o sr. Elias de Jora recebeu das mãos do delegado dr. Luis Carlos de Brito, a carta-patente da Federação Nacional dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas.

Asseio e conservação

José Umbelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, comunica que os diversos serviços assistenciais mantidos pela entidade estão em funcionamento na sede, Rua Leandro Martins, 10, 7.º andar.

As Entidades de Classe

Nosso setor sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

USINAS DESAFIAM GOVERNO NA "BATALHA" DO AÇÚCAR: JUROS

O Ministério da Fazenda anunciou que já foram superados os desentendimentos sobre problemas de prazos para pagamento entre as usinas de açúcar e os supermercados e, até a próxima terça-feira, já estará normalizado o abastecimento do Grande Rio e de São Paulo.

O subchefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Luís Alfredo Salomão, declarou que o problema, agora, é convencer à população de que não há mais perigo de escassez e que ninguém precisa comprar além da quantidade habitual, para evitar uma demanda exacerbada.

Acrescentou que todas as usinas se comprometeram com o governo a voltar a vender o açúcar de acordo com os prazos tradicionais — faturar a compra com um mínimo de trinta dias — e iniciar as entregas em grande quantidade a partir de agora. E mais: que as usinas só não entregarão aos supermercados que estejam devendo contas antigas ou que se recusem a pagar dentro dos prazos fixados.

Nos supermercados e em estabelecimentos de varejo menores continua a haver pequena escassez. Em vários supermercados da Zona Sul, os consumidores formavam, ontem, extensas filas para a aquisição do produto.

Juros mais baixos

De São Paulo, noticia-se que se a Copersucar e a União continuarem cobrando juros em suas

vendas a prazo, os supermercados bandeirantes deixarão de comprar açúcar, o que provocará mais um problema de abastecimento, pois não têm condições de atender às exigências das usinas.

A previsão foi feita pelo secretário-geral da Associação Brasileira de Supermercados, Elói Nogueira, que vai comunicar ao Ministério da Fazenda, na próxima semana, a nova situação criada pela Copersucar e pela União. Estas, obrigadas pelo governo a restabelecer suas vendas a crédito, estão cobrando juros de 1,5 por cento em faturamento de quinze dias e de 2,8 por cento quando o prazo é de um mês.

Provocando alla

Os varejistas temem que, com a cobrança de juros, as usinas provoquem uma alta de preços no mercado, pois a margem de lucros foi reduzida em muito. Elói Nogueira explicou, outrossim, que a margem bruta de lucros das empresas do setor é de 4,6 por cento, índice que cai para 1,8 por cento em consequência dos juros de 2,8 por cento cobrados pela Copersucar e União.

Para o secretário executivo da Associação, Joaquim Eugênio Macedo, as duas empresas estão desafiando abertamente o Governo Federal, pois criaram um novo artifício para cumprir a ordem de vender a crédito, isto é, os juros. Com isso, a Copersucar e a União estão realizando operações bancárias.

DESENHISTA NA LUTA

Os verdadeiros culpados

Como não poderia deixar de ser, com a permissão de nossos representantes, hoje usaremos um pouco de nosso espaço para falar sobre nossa gloriosa seleção e seus heróicos titulares. Terminado o jogo em que o Brasil foi aliado da conquista do título de tetra-campeão de futebol mundial, torcedores revoltados e inconformados (leia-se marginalistas), passaram a provocar os maiores tumultos na cidade, obrigando as autoridades policiais a tomar energias medidas, garantindo inclusive o prédio em que mora o técnico Zagalo, que como verdadeiro comandante deveria, juntamente com seus comandados, ser recebido como heróis, pois detendo as cores brasileira como bravos torcedores derrotados por um cidadão alemão chamado Kurt Tschenscher, que claramente tendencioso não permitiu que nossos heróis lutassem em igualdade de condições, já que lutava, com um adversário de indiscutível categoria. O treinador Zagalo foi apontado como único responsável por nossa derrota, o que não deixa de ser injusto, pois o nosso comandante da copa foi simplesmente o executor do que era decidido pela comissão técnica responsável pelo preparo físico-técnico e tático da equipe, não tendo o executor, portanto, responsabilidade total no quase fracasso de nosso futebol. Devemos portanto atribuir a culpa de nossa derrota, não somente ao comandante Mário Jorge Lobo Zagalo, mas também ao senhor Antônio Passos, senhor Admilco Chiról e de outros menos votados, que compõem a mencionada comissão, pois nenhuma mudança era feita no time como no sistema sem a audiência e o aprova da comissão técnica. Esta sim é a responsável direta. Poupe-mos, portanto, um pouco a Zagalo, que era apenas uma peça do conjunto.

Imposto de Renda e trabalhadores

Recentemente desta trincheira que é a coluna DESENHISTA NA LUTA, em nome de nossos representantes, dávamos nossos parabéns a s. exa. senador Franco Montoro, pelo humano projeto de lei, encaminhado ao Congresso, que equipara a trabalhadora gravida ao dirigente sindical, concedendo-lhe a estabilidade provisória. Hoje, congratulamo-nos com s. exa. pelo social e oportuno projeto apresentado, o qual encontra-se em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, no qual será permitida as pessoas físicas abater do Imposto de Renda as importâncias efetivamente despendidas na compra de medicamentos. Não é necessário acrescentar que milhares de trabalhadores, se aprovado o referido projeto, serão beneficiados com a medida que ao nosso ver é de profundo cunho social. Pena que s. exa. não tenha incluído em seu projeto as importâncias efetivamente despendidas em alugueis. Fica a sugestão. Em nome de milhares de desabastados, os quais tenho a honra de representá-los, mais uma vez, dizemos: Parabéns senador. REIVINDICAÇÕES FORTE EXIGEM FORTALE.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

Versão 74 de Romeu e Julieta: ele com 61 anos, ela com 37

MORTE FOI O FINAL DE UM GRANDE AMOR

Continua internada em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, Icar Amorim, de 37 anos, desquitada, residente na Rua Senador Alencar, 272, casa 8, São Cristóvão, vítima de dois tiros, um na cabeça e outro no tórax, desferido pelo seu ex-companheiro, do qual estava separada há três meses, o auxiliar de enfermagem aposentado, Romildo Lobo, viúvo, 61 anos, morador na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 375, apto. 301, Jardim América, que também com a mesma arma, um revólver de calibre 32, colocou fim em sua própria vida, disparando dois tiros no peito.

TUDO BEM, NO INÍCIO

Há 7 anos passado, Romildo ficou viúvo. Um dia conheceu Icar Amorim, desquitada e mãe de duas filhas, e por ela se apaixonou. Como não havia nenhum empecilho, os dois resolveram a viver juntos, já que ela, por sua vez, também lhe dedicava imenso amor.

Os dois tiveram oito anos de vida incommon. No início tudo ia às mil maravilhas, mas, a cerca de um ano e meio atrás, começaram as brigas. Não por incompatibilidades de gênio, nem muito menos por ciúme, mas sim, por causa das duas meninas, pois Romildo achava que elas estavam mocinhas e aumentavam em demasia a despesa de casa, situada na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 375, apto. 301. Por este motivo, Romildo queria que ambas fossem residir em casa de algum parente. Icar, por sua vez, não admitia tal coisa: — "Minhas filhas me pertencem. De maneira nenhuma abro mão delas. Nem mesmo por você."

— "Quer dizer que em primeiro lu-

gar estão elas e depois o resto?" — Perguntou Romildo.

— "Você tem toda razão. Em primeiro lugar estão as meninas. Depois vem o resto".

Diante da declaração de sua amada, Romildo, muito indignado decidiu que o melhor então seria a separação, o que foi apoiado por Icar.

Cada um foi para o seu lado: Romildo permaneceu na mesma residência, e Icar foi morar com a sua irmã, em Brás de Pina, na Rua Piraíma, 196, apto. 101.

QUANDO A SAUDADE APERTOU

Os dias se passaram e a saudade de Romildo foi aumentando, até chegar o ponto dele ir procurá-la em Brás de Pina. Acontece que quando lá chegou recebeu a notícia que Icar havia se mudado para São Cristóvão, pois a casa de sua irmã, apesar de acolhedora, era pequena demais.

Romildo, ainda mais desesperado de saudade, foi à procura da ex-mulher em São Cristóvão, que o recebeu com a maior indiferença. Mesmo ele alegando que não mais poderia viver sem ela e concordando em morar com as duas meninas, Icar não quis aceitar a reconciliação.

— Lamento muito Romildo. Agora não adianta mais. Já me estabeleci e não podemos ser mais do que dois bons amigos. Depois você errou de mais e eu não lhe perdoo.

Diante disso, muito amargurado Romildo voltou para casa. Contudo sem se conformar com a situação. Afinal ele tinha pedido perdão e estava disposto a aceitar tudo que Icar desejasse.

Muito azar

O desespero continuava lhe rondando a alma. Icar não saía do seu pensamento. Ele, de qualquer maneira, teria de tentar, outra vez, para ver se a mulher dona do seu coração cederia às suas vontades. E foi justamente isso que fez. Sabendo que a ex-mulher iria à agência do Banco Brasileiro de Desconto, localizada no Largo da Penha, foi ao seu encontro, para mais uma tentativa de reconciliação. Mas, em caso de outra recusa, ele a mataria. Sim preferia matá-la, e também morrer, do que viver sem ela que sem sombras de dúvidas era a mulher dos seus sonhos. Não iria permitir que ela tivesse outro amor. Sim pois pela idade de Icar, 37 anos, na certa arranjaria um substituto para ele. Isto Romildo jamais iria consentir.

Assim sendo, com uma arma escondida debaixo do paletó, Romildo se dirigiu para a agência bancária. Quando lá chegou, sua amada vinha saindo do banco. Ele se aproximou tornou a falar em reconciliação. Ela não aceitou. Ele insistiu. Ela tornou a recusar e foi aí que ele sacou da arma e desfechou dois tiros contra a mulher. Icar caiu esvaindo-se em sangue. Ato contínuo Romildo ajoelhou-se junto ao se ucorpo, beijou-a nos lábios, pediu-lhe perdão, disse que a amava muito mais do que a sua própria vida, e em seguida disparou dois balaios contra o próprio peito, tombando sobre a amada.

O PM Miguel Maria Severino, que passava pelo local, conduziu os dois para o Hospital Getúlio Vargas, onde Romildo faleceu ao dar entrada e Icar está internada em estado muito grave. O fato foi comunicado às autoridades da 27.ª DP.



Icar Amorim e Romildo Lobo, Romeu e Julieta, versão 74

LUTA DEMOCRÁTICA — O JORNAL DA FUSÃO

Projeto Rondon inicia décima-quarta operação

A Coordenação Regional Centro Leste do Projeto Rondon iniciará, no próximo dia 15, a XIV Operação, com atuação somente na Guanabara, em particular na zona suburbana contando com o concurso de duzentos e cinquenta e um universitários, que serão utilizados em várias áreas de atuação.

O grupo partirá, às 8 horas da manhã, diretamente da sede da coordenação, na Rua das Palmeiras, e será dividido em diversos subgrupos, de acordo com a zona de atuação. Permanecerá durante quinze dias, prestando serviços de ordem bioquímica e educacional, em integração com o MBRAL e a SUCAM — Superintendência das Campanhas de Saúde Pública.

Esquistossomose

A assessora de Relações-Públicas do Projeto Rondon, srta. Angela Gonçalves Couto, informou que a Operação PR-XIV abrangirá o Bairro de Jacarepaguá, Campo Grande, Madureira, Marechal Hermes, Botafogo, Deodoro, Penha e Tijuca.

Em Jacarepaguá os universitários serão designados para o combate à esquistossomose, estando, para tanto, realizando estudos e pesquisas em laboratórios especializados da SUCAM. A doença, já erradicada em alguns pontos da cidade, apresenta alto índice de incidência em Jacarepaguá e Campo Grande. Paralelamente ao combate à moléstia, serão realizadas palestras, conferências e sinodos, com a finalidade de orientar e alertar a população daqueles bairros para o perigo da doença. Após o período de treinamento a que estão sendo submetidos na SUCAM, os universitários atuarão utilizando-se dos próprios conhecimentos adquiridos, não contando com a supervisão ou instrução de técnicos daquele órgão.

MBRAL

Acrescentou aquela assessora que na área educacional, o grupo atuará



A assessora Angela Gonçalves Couto, recebe inscrições para a Operação Especial

em colaboração com o MBRAL, nos bairros de Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Campo Grande, Botafogo Tijuca. Neste campo, os universitários estarão encarregados de proceder à seleção, ao recrutamento e encaminhamento de analfabetos aos postos do Movimento Brasileiro de Educação, além de ministrarem aulas. Durante os quinze dias de duração da PR-XIV, seus integrantes ficarão alojados nos postos do MBRAL.

Especial

A Coordenação Regional Centro Leste, que engloba os Estados da Guanabara, Espírito Santo, Rio de Janeiro, e Minas Gerais, está recebendo, durante o decorrer de julho, inscrições para atuação na Operação Especial. Explicou a assessora de Relações-Públicas que esta fase é realizada nos fins de semana, particularmente nos dias de domingo, e destina-se a encaminhar grande número de universitários a diversas comunidades, principalmente favelas, nas quais são prestadas assistências médica e social. Além disso, realizam-se cursos preventivos e palestras sobre alimentação e higiene.

Partida

Assistirão à partida do grupo, no dia 15, os srs. Marcial Dias Pequeno, chefe do gabinete civil do governo da Guanabara; ministro Hélio Beltrão; general Adir Flúza de Castro, comandante-geral da Polícia Militar da Guanabara; e coronel Hindemburgo de Araújo Coelho, chefe de gabinete do ministro do Interior. Haverá, na ocasião, uma cerimônia, que terá início com a banda da Polícia Militar executando o Hino Nacional, seguindo-se o hasteamento das bandeiras Nacional, da Guanabara e do Projeto Rondon.

Terminando a solenidade, os universitários entoarão, pela primeira vez, o Hino do Projeto Rondon, acompanhados por aquela banda militar.

Rio—Cidade aflita

DIONÍSIO LINS

Falta de água, pavimentação nas ruas, lixeira fétida, condução precária e, iluminação arcaica, são os problemas com que se deraparam milhares de pessoas residentes no Conjunto Habitacional de Quitungo, onde, abandonados pelo governo estadual, clamam por melhores dias de vida. Recentemente, um drama maior se despoitou e, em pânico os moradores solicitaram providências às autoridades. Construído às pressas, muitos blocos apresentavam rachaduras em sua estrutura. Operários no local, apenas se limitaram a fazer pequenos reparos, continuando os prédios em mal estado.

Como se isso bastasse, ao lado direito do conjunto, se situa uma favelinha, a Mangueirinha que, veio substituir um antigo campo conhecido por Saican. Os vagabundos ali fazem ponto se misturando com crianças e mulheres. O tráfico da erva maliciada prolifera no bairro sem que, haja providência das autoridades policiais. Por outro lado, a Região Administrativa de Itará, cujos dirigentes nunca são encontrados, torna-se acéfala.

Um rio corta o lado esquerdo do conjunto, tomado por águas imundas onde, as crianças, sem notarem o mal que faz, ali brincam distraidamente. Uma lixeira exala mau cheiro infernalizando a vida dos moradores onde, porcos são vistos junto com outros animais farejando a imundície. Moscas e mosquitos são a constante que, dado o local infecto, proliferam. Ratazanas chegam a atacar as crianças que, inadvertidamente bricam nas imediações. O problema maior no entanto, é a condução. Poucas linhas de ônibus trafegam pela Estrada do Quitungo e, encerram o expediente após as 22 horas devido os ataques dos bandidos. Quem ficar doente altas horas da noite, terá de se locomover até a Estação de Brás de Pina, o único lugar onde existe um ponto de táxi. Caso contrário, sem pessoas, a caminhada será até o Hospital Getúlio Vargas, na Penha Circular onde, contará também com um mal atendimento.

A marginalidade impera no conjunto onde as bocas-de-fumo são vistas em cada esquina. Menores são aliciadas para o nefando vício e degradação moral. Constantes são os casos de assaltos a mão armada e, carros de entregas não parem no local. Os bandidos atacam a luz do dia e, em nova modalidade, estão agora invadindo residências. Pivetes agrupados em número de 5 a 10, maltrapilhos, são iniciados no caminho do crime pelos mais velhos. A temeridade e o terror tomado pelos moradores, ameaçados pelos bandidos em caso de delação, faz com que, o conjunto viva sob um clima de inquietação.

Os prédios caindo aos pedaços, muitos deles apresentando algum declive, tornou-se ameaça maior. Nenhuma providência no entanto foi tomada até agora para minorar o sofrimento dos infelizes que, residem numa favela de concreto situando-se ao lado outra de barracos de madeira. A situação é aflitiva em virtude da vagabundagem e, pela falta de policiamento adequado. Muitos pedem a construção de um Posto Policial para, pelo menos, fazer frente os reclamos dos moradores.

A falta de água no bairro torna-se outro problema grave pois, milhares de pessoas, de latas e baldes na mão, saem a procura do precioso líquido. O fato é de suma importância pois, passa a ser um transtorno para todos. Sem banho e sem poderem ir as aulas, as crianças ficam na ocio-



sidade. As ruas do conjunto fêto quase a soperpo, estão esburacadas. São de barro batido e, quando chove, ninguém se atreve a sair de casa para o trabalho, dada as péssimas condições. Como se isso não bastasse, as lixeiras ficam cheias de detritos devido a falta de coleta e lixo.

Descaso

Para demonstrar o descaso que ocorre com a administração de Itará, a 14.ª, cujo responsável é conhecido por Valdir, após o calçamento de algumas artérias que cortam o conjunto, foram iniciadas obras ou seja, esburacamento dos logradouros. Corroborando o fato, damos como exemplo o que ocorre com o apartamento 205, d bloco 17, da Rua Camagüã, cupado por José Carlos onde, até os portais caíram devido a infiltração de água. As paredes estão rachadas o que põe em risco os alicerces do prédio. Algumas queixas foram encaminhadas a COHAB e, mesmo assim o fato passa despercebido.

O apartamento 207, de Severina de Sousa, o mesmo ocorre. As rachaduras cortam todo o bloco demonstrando a péssima qualidade do material empregado na construção do conjunto destinado a abrigar em sua maioria favelados. Relembremos em suas pretensões, os moradores não sabem a quem apelar. O administrador de Itará, Valdir no foi visto em seu local de trabalho, que gosta muito de coreto e festividades, está acéfalo em suas funções. Com isto, a vida de milhares de pessoas estão em jogo, crianças abandonadas, sem uma praça de esporte apesar da imensa área devoluta e tomada pelo matagal.

POUCAS E BOAS — Esta coluna tem por finalidade mostrar os problemas dos mais aflitos relegados pelo governo estadual. Aqui mostraremos as mazelas que ocorrem nos conjuntos habitacionais feitos a soperpo. Nossa próxima reportagem será na Favela de Parada de Lucas, onde os moradores apelam para urbanização urgente para o local.



O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES E A EPOPEIA DOS 18 DO FORTE

ONTEM, HOJE E SEMPRE

**SEGUNDO
CADERNO**

LUTA
DEMOCRÁTICA

Domingo, 7, e segunda-feira, 8 de julho de 1974

**NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE**

Texto de JOSÉ MACHADO
Fotos do arquivo de LD — Exclusividade

Nenhum brasileiro, a partir dos dez anos de idade, tem o direito de ignorar a epopéia dos Dezoito do Forte, uma das páginas mais lindas da história de nossa Pátria.

Desse punhado de bravos, resta vivo o marechal-do-ar Eduardo Gomes. Herói autêntico, brasileiro com B, maiúsculo, patriota de qualidades excepcionais que viveu com impressionante bravura a odisséia daqueles que escreveram com o próprio sangue a lição de civismo e de amor à liberdade que ficou para sempre nas areias de Copacabana.

Olhar a figura humana de Eduardo Gomes, é folhear um livro onde está contida uma das mais belas páginas da história brasileira. E recordar a madrugada de 5 de julho de 1922, quando a Bandeira Brasileira retalhada em 28 pedaços representava a revolta do Forte de Copacabana, despertando a consciência da Nação. Naquela época podia-se comemorar, com o Centenário da Independência, o centenário da mentira eleitoral que na alusão de Joaquim Nabuco era pura utopia.

A história desprezou o número dos que estiveram presentes ao grandioso fato. Afinal, quantos não importa: eram homens que ombro a ombro marchavam pelas areias de Copacabana, escrevendo em sangue uma página gloriosa de nossa República. Autênticos voluntários para a morte; inágenos do desprendimento. Só Deus sabe os nomes precisos daqueles que multiplicados pelo poder da fé, representavam a revolta de um povo.

Para identificá-los resta a

figura ativa do marechal-do-ar Eduardo Gomes, que nestes 52 anos que nos separam do LEVANTE DO FORTE representa a expressão do que de mais puro existe em termos de amor ao nosso País. Sempre a mesma firmeza nas atitudes, coerência fora do comum no pensar e no dizer, não desprezando o respeito à dignidade humana.

UM HOMEM, UM EXEMPLO

Na sua preocupação de unir e integrar, a Força Aérea Brasileira é o espelho da própria vida de Eduardo Gomes. Uma vida que honra o viver, na iluminação de outras vidas. Um exemplo de 52 anos. Exemplo que serve de inspiração para seus companheiros da FAB.

Com o seu militarismo, o marechal-do-ar Eduardo Gomes ajuda os brasileiros a terem plena confiança nos destinos da Nação. Olhando para a figura ativa deste homem, vemos nele os heróis daquela epopéia. Sentimos que aquela página que a história escreveu, teve como protagonistas homens da estirpe deste que recebe as mais significativas homenagens de toda uma nação, agradecida pelo feito em que dá aos novos o espírito de bravura, em luta por uma Nação livre.

COMO NASCEU

O movimento que terminou com a revolução hoje lembrada de Levante do Forte, surgiu em meio a uma conferência. Em 1922 qualquer tentativa de afirmação levaria fatalmente seus afeccionados à revolução. E foi isso que aconteceu. No dia

21 de junho daquele ano, numa conferência que pronunciava o então ten. Gwaier de Azevedo, houve a interferência do general Potiguara, um dos presentes à conferência. O primeiro retrucou bruscamente e em tom de censura a um seu aparte por se achar ferido com as acusações desferidas pelo orador a Epitácio Pessoa. Criticou dizendo que se revoltava com a atitude do orador, *empréstando seus galões e o Exército que comanda a um bandido que fecha o Clube Militar*. Para os historiadores, ali nasceu a revolução que mais tarde redundaria no episódio dos Dezoito do Forte.

A revolução ocorreu durante duas horas de tiro cerrado, quando os revoltosos dispostos a morrer pelas suas convicções, saíram às ruas armados de fuzis e alguma munição para combater com as tropas que se encontravam acantonadas em tocaias para conter os rebeldes. Houve um percurso que atingiu cerca de mil metros de marcha, com um civil, um engenheiro chamado Otávio Correia, aderindo aos revoltosos, dizendo-se igualmente solidário a eles porque contrário aos desmandos de Epitácio Pessoa. O marechal-do-ar Eduardo Gomes recebeu uma bala de fuzil na coxa esquerda e viu sair, feridos e mortalmente agonizantes, seus companheiros de revolta. Recordar-se apenas do tenente Mário Carpenter, Otávio Correia, tenente Nilton Prado e dois soldados, cujas identidades não foram reconhecidas até hoje. Os que estavam no forte somavam a 22. Todos se reuniram no Forte de Copacabana com o intuito de tomar parte na sublevação que ali se projetava.



O mesmo porte ativo de 52 anos passados, uma característica do marechal-do-ar, Eduardo Gomes que o povo aprendeu a chamar de brigadeiro



Homem de hábitos simples, o brigadeiro sempre evitou formalidades e sempre foi cercado pelo carinho de quantos o admiram, jovens e velhos

A MESMA CASA

CASA Nº 2.172.

A casa que marcou o episódio dos Dezoito do Forte, permanece a mesma, no mesmo estilo, na mesma rua. Desde 1922 lá reside dona Durvalina de Sousa, que ligando os fatos pôde encontrar naquela residência da Av. Atlântica os momentos da odisséia do Levante do Forte. O dr. Ernesto de Castro, com sua mulher e 2 filhos (um deles Durvalina) e vários empregados, ocupavam a casa.

Quando as tropas legalistas fuzilaram os Dezoito do Forte, a família e a criadagem refugiaram-se no porão da vivenda, de lá saindo após o tiro-teio. A casa creme de portas e janelas marrons é a única presença a recordar a epopéia que tem no marechal-do-ar Eduardo Gomes o seu único sobrevivente.

Hoje, a residência ainda é visitada pelos que procuram reviver o episódio. Principal-

mente historiadores, em busca de dados que aprofundam ainda mais o conhecimento de todos para o real significado da ação daqueles bravos homens. Sem nenhuma modificação, a casa permanece com os mesmos muros, a mesma fachada e o mesmo todo. Sem dúvidas, uma lembrança clara na mente daquele que recebe as homenagens pela sua participação no fato histórico.



Esta casa, na Avenida Atlântica, esquina da Raimundo Correia, é a mesma casa de 1922, cujos moradores foram testemunhas da epopéia dos 18 do Forte

Amanhã: dia de roda de samba no Opinião

A "Noite de Samba" do Teatro Opinião amanhã contará com duas grandes atrações: o convidado da noite é o cantor, músico e compositor Luis Airão que deu uma guinada de 90 graus em sua carreira, abandonando o gênero romântico e estourando com a música "Porta Aberta" que apesar de ter sido gravada há mais de um ano, ainda permanece em oitavo lugar nas paradas de sucesso do Rio e São Paulo. O Quinteto Viola, com o show "A Feira" que está sendo apresentado no Teatro CENAC de quarta-feira a domingo, no horário de 21 horas e 30 minutos.

Jorge Coutinho e Leonides Mayer que, unidos aos atores Stênio Garcia e Carlos Vereza formaram o grupo TABA e ganharam a concorrência do Teatro CENAC, casa que estava fechada há mais de um ano, abreba num novo mercado de trabalho e estão intensificando programações nos dois teatros, na tradicional "Noite de Samba" do teatro da Rua Siqueira Campos o show de temporada e peças teatrais no teatro da Rua Tondeleros.

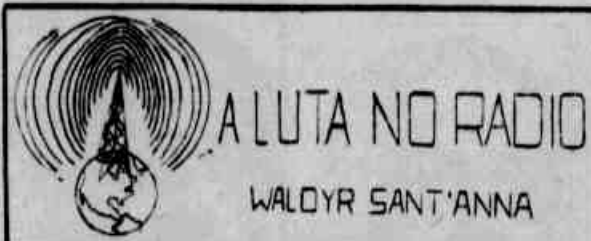
O convidado da noite de segunda-feira, músico, intérprete, compositor da Portela formado em Economia e Direito tem a responsabilidade de fazer as honras da "Noite de Samba" do Opinião. Luis Airão que começou sua carreira compondo músicas românticas, muitas das quais gravadas por Roberto Carlos, voltou às suas raízes e está fazendo samba com um LP, o primeiro de sua carreira gravado pela ODEON, na praça há cerca de 20 dias.

O autor de "Porta Aberta" da Portela, conta que assistia a reuniões na casa de seus avós nas quais eram presenças obrigatórias os compositores famosos. Ele era bem pequeno mas assistia às reuniões e já dedilhava o violão e fazia músicas. Depois, muito tempo depois, veio morar na Lins de Vasconcelos onde reside até hoje. Roberto Carlos que estava despontando na época foi o primeiro a fazer o gênero romântico. Andou por aí com algumas músicas na sparada, fez muitas obras

gravadas por Roberto Carlos mas acabou voltando às suas raízes, depois passou a frequentar escolas de samba e encontrar velhos amigos das grandes rodas-de-samba.

Fez "Porta Aberta" e ganhou inscrição na ala dos compositores da Portela. A música foi gravada há mais de um ano e ainda é sucesso no Rio e em São Paulo. Em seu LP, Luis Airão gravou um chorinho que conta toda a sua história. Desde os tempos de menino, falando nas reuniões com os grandes nomes do samba, até os sucessos de Roberto Carlos e, finalmente em sua inclusão entre os grandes compositores da Guanabara.

O Quinteto Viola vai dar uma pequena mostra do show "A Feira" que está em cartaz no Teatro CENAC, na Rua Tondeleros. Os pernambucanos "cabras-da-pest" vão mostrar a beleza do Nordeste, de sua gente, de seus costumes e de suas músicas falando dos poetas cantadores, das cachacas, dos repentistas e dos feirantes. Os feirantes que são gente decente e merecem ser tratados como gente.



Segundo informações, a Rádio Vera Cruz, emissora carioca que pertence ao grupo paulista proprietário da Rádio América, pretende aumentar sua capacidade de antena para 50 KW. A programação também merece mais atenção, minha gente. Procurem ouvir mais atentamente a Rádio Nacional, principalmente os seus programas musicais. Vale à pena. Infelizmente a Rádio Tamolândia sofre a influência do sr. Humberto "Batata Quente na Boca" Reis, que quando ali esteve, pretendeu padronizar as vozes de todos os locutores pela sua. O que se ouve, ainda hoje, são, com raríssimas exceções, imitadores baratos de uma "coisa" que contradiz e fere a espontaneidade do rádio moderno. E para quem ainda refuta a ideia de dinamização e modernismo do rádio, vale a citação do exemplo que nos foi brindado por todas as emissoras que participaram da cobertura do atual campeonato mundial de futebol. As excelentes condições técnicas que propiciaram a impecável qualidade de som, são demonstrações definitivas de que, é pra frente que se anda, e isso vale também para a infraestrutura artística. Nem todos acreditam nisso. Ainda tomando pé da situação, o novo diretor da rádio MEC, Dinamismo é a tônica de seu trabalho. Alió, Guy Masset, aproveita a unificação dos Estados do Rio e GB e solicita ao DENTEL aumento de potência para seus transmissores que estão lá no Estado do Rio. A Metropolitana merece aproveitar essa oportunidade de Magalhães Graça continua sendo o incansável pé de boi do Hello Tiz dentro da programação do programa A vida é assim. Jonas Garret muito feliz na escolha do elenco semanal, muito variado aliás. Uma abertura de programa que vale à pena ser ouvida, sem falar do programa todo, e a que é feita pelo Paulo Moreno diariamente na Rádio Globo. Parabéns Paulinho. Continue simpático e simples. E o outro Paulo, o Giovanni, tendo seu prestígio aumentado a cada dia que passa, não só junto à direção da emissora como também junto a seu imenso público. A Rádio Mauá com grandes modificações, pretendendo melhor utilização inclusive de seu amplo e bem situado auditório. Muito bom. Não há nada pessoal, aviso aos mais afoitos. Respeito o trabalho profissional do expert João Saldanha. Não esqueço o muito que foi feito por ele em prol do nosso selecionado em campanhas passadas, e o quanto a sua opinião, sem dúvida abalizada, contribui para o engrandecimento e esclarecimento do grande público apaixonado. Mas é preciso que alguém seja o advogado do diabo. Já não é a primeira vez que isso acontece. Em gravações de seus comentários diários pela Rádio Globo, já se percebeu situações idênticas. O Sindicato dos Cronistas Esportivos, o Sindicato dos Jornalistas, a Direção Geral do Sistema Globo de Rádio e Televisão, o diretor presidente de O Globo, os amigos mais íntimos, os parentes, e eu, particularmente eu, como fervoroso admirador peço: Saldanha, não me desrespeite mais falando bêbado em microfones.

Endereço para Correspondência: Rua Cardoso Jr., n.º 280 — apt. 303 — Laranjeiras.

HORÓSCOPO

PROF. KALIRAN

Aries (21 de março a 20 de abril) — Lembra-se de que um coração ferido ainda pode esperar alegrias. Apague-se aos seus objetivos atuais, e busque novos horizontes comerciais e sentimentais. N.º favorável: 617.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Hoje, resolverá algumas de suas preocupações mais íntimas. Faça uma oração antes de sair para o trabalho. Indicação de muito sucesso para romances. N.º favorável: 012.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Talvez tenha de aguardar um pouco para o que espera logo. Não se afrite, que tudo chegará a seu tempo. Pela manhã, dedique-se aos assuntos do lar. Número favorável: 539.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Não fique triste e nem culpado por ninguém pelos insucessos que advierem pela manhã. A fase não é das melhores, momentaneamente se tiver de viajar. N.º favorável: 728.

de agosto — Trabalho. **Leão** (22 de julho a 22 de agosto) — com entusiasmo, mas não espere retribuição imediata. O caminho do amor, principalmente, poderá apresentar certas dificuldades. Saúde ótima. Número favorável: 813.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Faça uma revisão séria em sua pauta de trabalhos e nas verbas de seu orçamento. Afaste um pouco essa sensação de angústia. Distraia-se um pouco. N.º favorável: 225.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Muna-se de energias renovadas, pois poder necessitá-las num trabalho importante. Dificuldades emocionais provocadas por vizinhos olho vivo. N.º favorável: 357.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Mantenha seus ideais em nível superior, mostre-se sorridente mesmo ante o negativo. Noivado ou novo romance apontam em seu roteiro. N.º favorável: 631.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Poderá estabelecer novos contatos ou empreendimentos, no campo profissional. Se lhe chegarem aos ouvidos mexerices de parentes, esqueça-os. N.º favorável: 288.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Entre 8 e 11 horas, seus nervos estarão tensos. Período muito bom para recebimento de dinheiro julgado perdido. Não abandone velhos amigos. N.º favorável: 637.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Notícia que era esperada ontem chegará hoje até 15 horas. Período favorável para assuntos românticos. Cuide bastante da saúde. N.º favorável: 540.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Não faça confidências sobre assuntos profissionais: invejosos poderão tachá-lo antes da hora. Popularidade e segurança financeira. N.º favorável: 016.

CINEMA

CLOVIS RAMON

GAROTADA VAI CURTIR ROBIN HOOD À BRASILEIRA ENQUANTO SE ANUNCIA A VOLTA DAS "CAVADORAS"

Aproveitando o fato de que Nosso Amigo Tio Remus (que já foi Canção do Sul, há uns dez anos) atrai a garotada em festas, os distribuidores e exibidores não perdem tempo e cuidam dos outros filmes livres; aí também estão Alice no País das Maravilhas (nova versão, por conta dos ingleses) e Tempos Modernos (Modern Times), o clássico de Chaplin que esta geração não havia visto e que serve para uma revisão sobre o único gênio que o cinema nos deu até hoje.

Semana que vem é a vez de Tom Sawyer e já a partir de amanhã teremos em cartaz, em circuito nacional encabeçado pelo São Luis, da Guanabara. Quanto a Tom Sawyer, é a nova versão do clássico escrito por Mark Twain, uma obra-prima da literatura

infantil e que na década dos trinta serviu a um esplêndido filme com Mickey Rooney, no papel do trêgo personagem. Deve valer a pena.

O nacional, uma sátira sobre Robin Hood (e que também nos anos trinta foi confiado ao talento de Errol Flynn, numa obra-prima), traz à frente do elenco dois nomes muito populares nas bilheterias: Renato Aragão e Dedé Santana. O diretor e roteirista J. B. Tanko retoma o caminho de sucesso de Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, que rendeu muito dinheiro nos primeiros dias deste ano. Tanko, como Victor Lima em Ali Babá e os 40 Ladrões, segue a moda brasileira dos filmes sobre personagens do mundo da ficção infantil. Anuncia-se para breve Sinbad, o Marujo, O Ladrão de Bagdá e Os Três Mosqueteiros.

★ Uma ideia roubada: Cavadoras

Há muito tempo pensávamos na exibição de um ciclo dos filmes musicais da Warner surgidos na década de trinta, sobretudo os das "Goldiggers" (Cavadoras de Ouro). Diante da absoluta falta de dinheiro, ou de financiamento para a grande empreitada (al por volta de 600 mil cruzeiros, para sete filmes), eis que os nossos bons amigos, Alberto Shatovsky e Tony Mane nos tomam a frente e anunciam para o Cinema I as Cavadoras de Ouro de 1937. Mas não tem nada, não: a eueca aqui está bolando novos títulos dos musicais e prometemos lançá-los ainda este ano, em noites festivas lá no Vila Isabel, tal como era o cinema nos idos trinta. Quem tiver 600 mil que nos procure, com urgência!



Diversão completa para a garotada: Renato Aragão e Dedé Santana em Robin Hood, o Trapalhão da Floresta

nessa sua especialidade, acaba de fazer o sincronismo de todos os filmes inéditos de Carlos Imperial.

Cine Ópera, salvado do incêndio. Os irmãos Valanti garantem que a casa volta melhor do que era. E com grandes filmes.

★ Alô, Alô, vai voltar

O velho Alô, Alô Carnaval! Que Ademar Gonzaga fez ai pelos idos trinta, vai voltar em cópias novíssimas. Quem nos dá a notícia é a filha do veterano produtor da Cinédia, Alice, em transas com a distribuidora da Embrafilme. Junto com a reprise de Alô, um documentário especial da Cinédia sobre o carnaval de 1942. Duas joias em cartaz, no Cinema I.

★ Radar, um especialista

O nosso bom amigo Radar, o Leonizildo Cordeiro, lá no seu trabalho pacífico e inteligente, fazendo o sincronismo dos filmes nacionais no estúdio de Roberto Batalin. Radar,

★ Nova York Nostálgica

Em exibição na grande metrópole americana, filmes espetaculares como Belas em Revista (de Busby Berkeley, 1935). Uma Cabana no Céu (Cabin in the Sky), Tempestade de Ritmos e Um Dia em Nova Iorque, de Stanley Donen. Enquanto isto, aqui no Rio, prepara-se a volta de O Furacão (John Ford) e A Princesa das Selvas, com Dorothy Lamour. Nostalgia, mesmo, os filmes novos já eram!

★ Ópera, dia 14 de julho

Dia 14 de julho recebe o

★ Líder Somil tem 16 canais

Em pleno funcionamento, na Somil, o equipamento de 16 canais para gravação de filmes nacionais e estrangeiros. Uma conquista técnica da qual muito dependia a melhor qualidade sonora dos nossos filmes. Agora ai está, igual ao que há de melhor no estrangeiro, graças aos esforços de José Augusto Rodrigues, Joel Alvaranga, Victor Bregman e José Roberto Bentes Xavier. O artífice da obra: Nelson Ribeiro, engenheiro de som da Somil.

TAPEÇARIA CRIATIVA

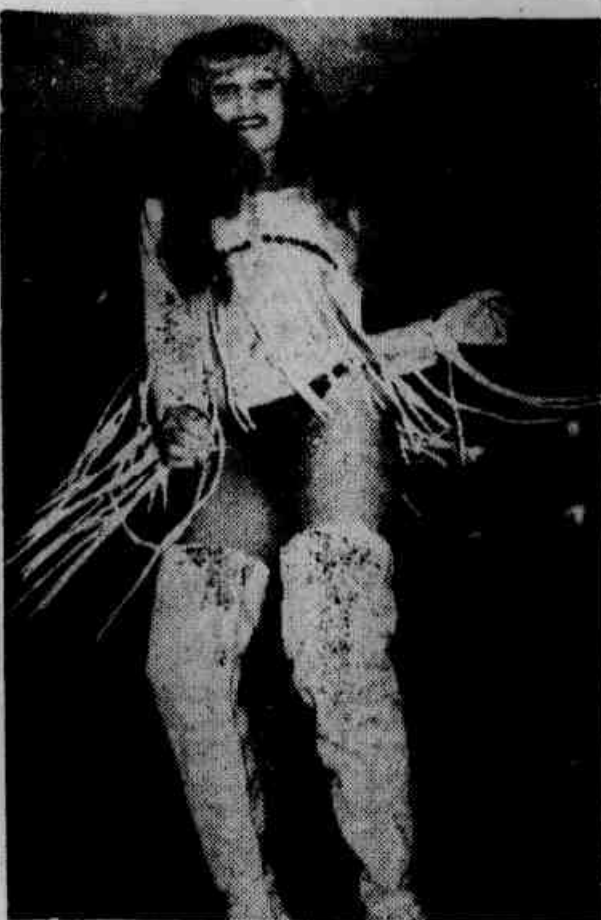
Com o objetivo de levar os alunos a uma nova concepção artesanal do trabalho em tapeçaria, atualmente muito comercializado e apresentado em padrões repetidos, a professora Maria Leticia Rauen Viana vai ministrar, no CEFORP (Centro de Especialização e Formação de Pessoal), um curso de tapeçaria criativa. Nesse curso, o aluno terá amplas oportunidades de revelar sua capacidade inventiva: desde a escolha dos motivos a serem representados e executados no trabalho, até a seleção dos materiais a utilizar (retalhos, fitas, rendas, botões, algodão, palhinhas, etc.) e os pontos de bordado propriamente ditos. Além disso, como cada aluno vai desenvolver seu próprio projeto, os trabalhos realizados serão, a sua escolha, tapetes de parede, almofadas ou peças de vestuário.

O programa do curso inclui: escolha do pano base, seleção e composição com retalhos, criação de pontos com lãs e fios, colocação de materiais diversos no trabalho e técnicas de acabamento. As aulas serão desenvolvidas às segundas e sextas-feiras, pela manhã, das 10 às 12 horas, e terão início no próximo dia 22 de julho.

As inscrições, poderão ser providenciadas na Coordenação de Cursos e Seminários do CEFORP (Rua Frederico Silva, 86 — Bloco B — sala 615) até o próximo dia 16, sendo as turmas limitadas a 12 alunos. Melhores informações poderão ser prestadas pelo telefone 221-5679, das 7 às 22 horas.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO



Telma Voipe, uma das vedetas do Com Jeito a Coisa Vai, em cartaz no Teatro Carlos Gomes até o fim deste mês

● Cristina Guimarães, substituindo Susana Faini em "Fernando Pessoa", decorou seu papel em 3 dias e já se adaptou perfeitamente ao ritmo de trabalho dos seus colegas no Teatro Opinião. É formada em balé clássico e fez o Conservatório Nacional de Teatro com brilhantismo, já tendo participado de diversos elencos profissionais.

● Segundo Ivon Curli, o Sinhô está se tornando famoso pela qualidade dos ingredientes e simplicidade do atendimento. A pedida no momento no Sinhô está sendo o uisque com água de coco.

● O musical "Godspell", que será apresentado no Rio a partir da segunda quinzena do corrente mês, vai ser montado no "Círculo Elétrico", armado ao lado do "Planitário da Gávea". A produção do espetáculo é de Moracy do Val e a direção de Altair Lima. No elenco estão Wolf Ma'á, Zé Mota, Ailton Salvatini, Augusto Pompeo, Ligia Diniz, Regina Helena, Solange Jovin, Paulo César Oliveira e Lucélia Santos. A direção musical é do maestro João Carlos Pegoraro e a coreografia de Neli Laport.

● Gaspar Felipe e Alvaro Marzulo continuam com sucesso na revista de Nick Nicola e Alvaro Marzulo, "Peladas na Copa", no Teatro Rival, em três sessões diárias e duas aos domingos. Além de Nick Nicola, principal ator e Tânia Porto, a estrelinha, estão ali os atores Tirica, Clóvis Glerkens (também coreógrafo), Victor Zambito (também cantando), a cantora Luciana, as vedetas Lara Silva, Geane Gilas, Benita Laiun e Carla Mara. Completando o elenco estão as vedetinhas Daysemar, Alcinha, Sarita, Ana Paula, Tânia Franco, Cícera, Ana Maria e Rutinha. Estreou ali a vedeta Maria José que vem de uma delicada intervenção cirúrgica.

● Nos ensaios a nova produção da boate Zaratustra, com um excelente elenco contratado por Marques e Galhardo. Chama-se o espetáculo: "Assim Falou Zaratustra".

● Pimenta contratou uma pé de gente boa para os dois shows desta semana na boate Carroussel, com animação do cantor e apresentador Jordéllo Marçal.

TEATRO RIVAL

Rua Alvaro Alvim, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

PELADAS NA COPA

com NICK NICOLA - TÂNIA PORTO

VICTOR ZAMBITO — LUCIANA

TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO

COM JEITO A COISA VAI

De José Sampaio e Silva Filho

Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITTO e os comêcos MANULA, VALENTIM E SANDRINE. Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA. De terça a sábado, sessões continuas às 18,30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19,15 e 21,15.

Hoje

19 HORAS

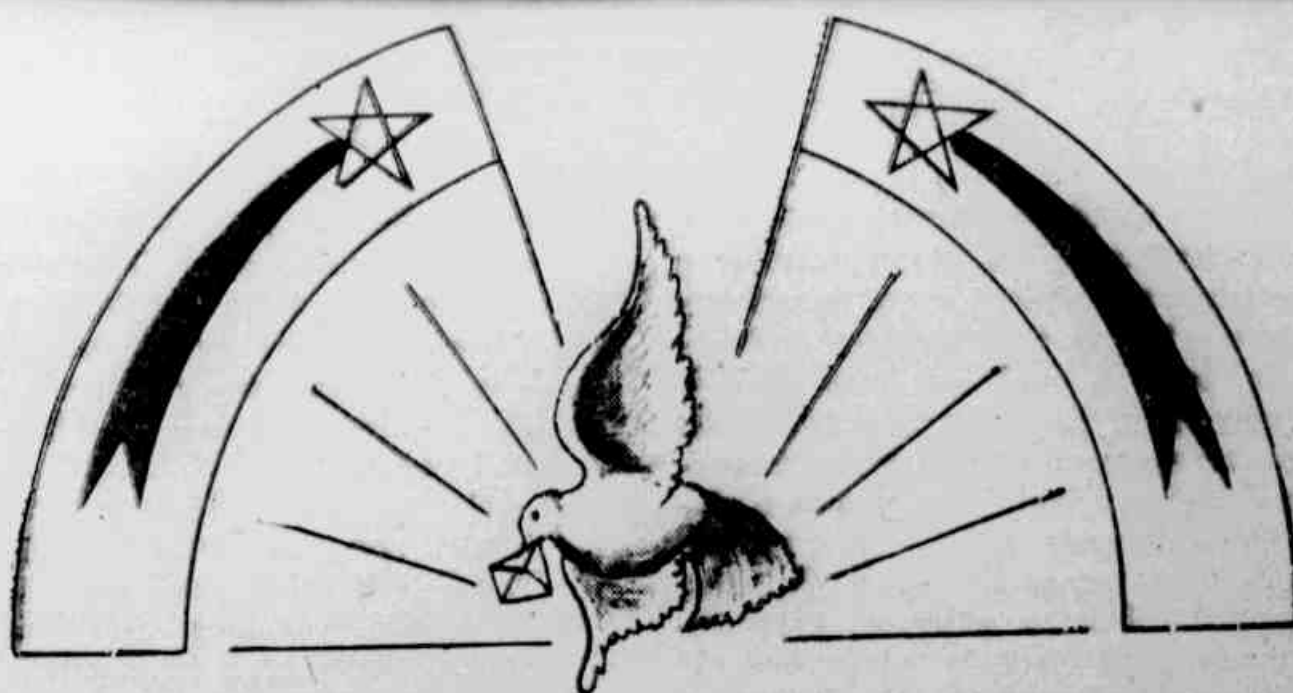
Conjunto OS DELTAS

SENSACIONAL ATRAÇÃO DESTE DOMINGO NO FUNDAÇÃO E. C.

BAILE DA DERROTA, AGORA JÁ SE SABE. FICA PROIBIDA A ENTRADA DO ZAGALO

Mensageiro de Deus

JORNAL EVANGÉLICO
Jungido à LUTA DEMOCRÁTICA
Responsável: Rev. Jorge Pedra de Carvalho



COMO VENCER AS CILADAS:

Texto básico: Efés. 6.10-13.

Texto central — "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo".

— Efés. 6.11.

LEITURA DIÁRIA

- Junho 24 — Seg. — Intercessão de Jesus — Luc. ... 22.31-34
Junho 25 — Ter. — União a Cristo — I Tess. 5.4-11
Junho 26 — Quar. — Poder, amor e moderação — II Tim. 1.6-14
Junho 27 — Quin. — Resistência ao diabo — Tiag. ... 4.1-10
Junho 28 — Sex. — Sobriedade e vigilância — I Ped. 5.5-10
Junho 29 — Sáb. — Herança dos vencedores — Apoc. 21.6-8
Junho 30 — Dom. — Firmeza contra as ciladas — Efés. 6.10-13.

Leitura devocional: Sal. 130.

INTRODUÇÃO:

— Sabemos que existem ciladas de satanás, com o propósito de nos derrotar. Porém, temos a certeza de que Deus nos chamou não para a derrota, mas para a vitória. "Em Deus faremos proezas, porque ele mesmo calça aos pés os nossos adversários" (Sal. 60.12). Quando Israel atravessou o deserto a caminho da terra de Canaã, teve de enfrentar muitas ciladas de inimigos fortes, porém sempre foi vitorioso pelo poder de Deus. Nós também não temos forças suficientes para vencer, mas Deus nos ajuda e nos dá vitórias. Satanás armou ciladas aos apóstolos e a todos que procuraram viver. Foram ciladas cruéis de prisões, açoites, perseguições, martírios, mas sobre isto disse Paulo: "Em todas estas coisas, porém por meio daquele que nos amou" (Rom. 8.37). A nossa vitória não será sem lutas. Temos de exercitar a nossa vontade; dominar os impulsos e disciplinar as nossas paixões. Muitas vezes temos de perder para vencer, abrir mão de tudo para ganhar, renunciar para receber. É um paradoxo, mas é a única maneira de explicar como se dão as vitórias do crente. Quem quiser pois salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho, salvá-la-á" (Marc. 8.35). Observamos mais de perto o que isto significa.

DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO:

— O texto da lição diz que a luta será desigual, isto é, teremos um inimigo muito mais forte do que nós se quisermos lutar sozinho. Esta luta não é contra pessoas semelhantes a nós, mas contra forças poderosíssimas, com re-

PRESBITERIANOS ESTUDOS DOMINICAIS

ursos supraterrâneos, que nós nem mesmo somos capazes de avaliar. São "princípios e potestades", "dominadores deste mundo tenebroso", "forças espirituais" que têm penetração até nas regiões celestiais. São forças capazes de mover os homens, organizar nações, mexer com os elementos da natureza (Jó 1.16-19), operar sinais e prodígios. Esse inimigo tem poderes para dominar as pessoas, fazendo-as infelizes e perigosas (Leia sobre os endemoninhados gadarenos).

— Mat. 8.28-24). É capaz até de transfigurar em anjo de luz (II Cor. 11.14-15) e seus ministros, EM ministros de justiça. Tendo todos esses poderes, o Diabo não hesita e oferecer o mundo inteiro e sua glória, para ganhar uma vida para o seu reino e nem em mover perseguições cruéis aos que resistem aos seus convites e rejeitam as suas ofertas (Apoc. 2.10). Porém, contra toda essa empáfia de satanás, o cristão tem armas suficientes para sair vencedor. Tiago revela duas: "Sujeita-vos a Deus". Chegando-ovs a ele com toda humildade. A segunda: "Resisti ao diabo, e ele fugirá; dá a receita completa ao dizer: "Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder" (Efés. 6.10). Deus não dá ao cristão apenas algumas armas, mas põe à sua disposição toda a sua força. Contudo, Deus condiciona o peso de sua força a atitudes nossas. O texto da lição e seu contexto nos dão os elementos para compreendermos tudo. Vejamos:

I — TEMOS DE TOMAR A ARMADURA DE DEUS — Deus não põe sobre nós a sua armadura. Nós é que fazemos a escolha de tomá-la ou não. Nesta lição não vamos analisar assunto bastante explorado. O que vamos fazer é ver as características dessas armaduras.

1. É uma armadura completa — ela cobre a todos os ângulos de perigo, por onde o inimigo pode atacar. Deus não nos dá nada pela metade. Ela é eficiente para defesa e para ataque; serve para a luta quando o inimigo se aproxima de perto ou de longe que ele quiser dar.

2. É uma armadura confortável — As armaduras em geral são muito pesadas e desconfortáveis. Davi quando foi lutar com o gigante Goliath, vestiu a armadura do rei Saul, mas não aguentou o seu peso e desconforto e recusou-a (I Sam. 17.38-39). A armadura do cristão é de conforto absoluto. O seu capacete é a Salvação; este reino de gozo e paz que Deus nos dá. A sua espada é a Palavra. Em vez de ter no braço um escudo reforçado e de grande porte, ele tem no coração a fé, sentimento que agrada a Deus e nos dá grande bem estar pela comunhão com ele. O sapato do soldado é pesado e áspero, para resistir às caminhadas pelos piores lugares. O cristão é calçado pela preparação no evangelho da paz. Ele está calçado com aquela lei que é perfeita e refrigera a alma; com aqueles preceitos que são retos e alegam o coração (Sal. 119.8).

II — TEMOS DE TER FIRMEZA

— Num exército, cada soldado precisa estar firme no seu posto. Para vencermos as ciladas de satanás, também precisamos de firmeza, qualidade que o texto tanto exige do cristão. Quando falamos em firmeza, não estamos pensando em pessoas que não cedem em seus pontos de vista, que se julgam donos exclusivos da verdade, que são contra, tudo que escapa aos velhos costumes da Igreja. Quanto a isto — diga-se de passagem — cada geração tem o direito e dever de fazer as mudanças necessárias, quanto à maneira de expressar a sua fé e dar o seu testemunho. Firmeza significativa aquilo que Paulo disse: "Torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor na fé, na pureza... aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino" (I Tim. 4.12-13). É não sermos levados por todo vento de doutrinas (Efés. 4.14), mas sermos temperantes, respeitáveis, serenos, sadios na fé; no amor e na constância (Tito 2.2). Tirar o crente de sua firmeza é um dos maiores triunfos de satanás. Depois disto ele faz o que quer dele. Quando um crente é tirado de sua firmeza moral, quantos males ele pode cometer! Na vida do rei Davi

podemos ver até onde o levou o seu pecado. No salmo 51.3 ele confessa com tristeza: "O meu pecado está sempre diante de mim." Por esta razão escreve Paulo: "Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor" (II TIM. 2.22).

III — TEMOS DE ESTAR VIGILANTES

— Um soldado pode estar bem armado e no seu posto, mas, se estiver dormindo, é presa fácil do inimigo. A vigilância deve ser com respeito ao ensino da palavra, evitando as doutrinas perigosas que são distorções da Bíblia. A Jesus o Diabo armou cilada citando o próprio texto sagrado, porém, com interpretações erradas (Mat. 4.1-11). Temos de ter profundo conhecimento da palavra, para que as sutilezas do inimigo não nos envolvam e nos desviem da sua doutrina que agrada a Deus, por ser a expressão correta de sua vontade. Mas, a melhor vigilância deve ser a oração. Orar é estar em comunhão com Deus. Esta comunhão deve ser na oração. Orar é não com Deus. Esta comunhão produz efeitos e mnós, em ânimo, alegria, forças espirituais e também credita a nosso favor muitas bênçãos de que carecemos para a nossa jornada pelos caminhos perigosos deste mundo. O que Jesus mais ensina no final de seu ministério terreno é sobre a vigilância. Ele bem sabia das ciladas que seus escolhidos, de modo especial o inimigo iria armar contra os quando se aproximasse o tempo da sua segunda vinda. "Para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo". "O que porém, vos digo, digo a todos: Vigiai! (Marc. 13.36-37). Jesus, admoestando quanto aos perigos a que os crentes estariam sujeitos por causa da atração do pecado e das preocupações com a vida, disse: "Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder, e estar em pé na presença do Filho do Homem" (Luc. 21.36).

Perguntas para discussão em classe.

1. Como encerrar as lutas que temos em nossa carreira cristã? Porventura significaria isto que já não podemos contar com a proteção de Deus?
2. Que sucede quando subestimamos a força de satanás?
3. Em que consiste a armadura de Deus?
4. De que modo precisamos vigiar?

VOCABULÁRIO

Martírio — sofrimento ou morte, suportados por causa da fé ou por convicções sólidas; paradoxo — fato que contraria o senso comum ou as leis; potestade — poder (ou aquele que exerce o poder); empáfia — orgulho sem motivo justificável; arremeter — avançar com ímpeto.

De Portugal para o Brasil — III

Fixar os olhos em Jesus, e em mais nenhum outro objeto, como exprime o nosso texto no original, e que admoesta, ao mesmo tempo, a afastarmos os olhos de todo o mal que nos rodeia. Olhando para Jesus, e não para nós mesmos, nem para os nossos pensamentos ou razões, imaginação, gostos e planos. Olhando para Jesus, e não para o mundo, nem tampouco para os seus exemplos, máximos e juízos, para Jesus e não para Satanás, ainda que ele procure atemorizar-nos com furores e tentar seduzir-nos com afagos. Quantos contratempos amargos, lutas interiores, quedas dolorosas; quantas perguntas inúteis e quanto tempo perdido em colíquios perigosos com o mal e com so-

nhos vãos se evitariam se olhássemos somente para Jesus e O seguíssemos onde quer que fosse, decididos a não perdermos de vista a senda que Ele traçou, sem deitarmos um olhar só, que seja, aos lugares onde não é do Seu propósito levar-nos!

Para Jesus, e não para os nossos sistemas, por mais evangélicos que sejam. É a fé que salva, que santifica e consola. Não é o simples assentimento para com a doutrina da salvação, senão o amor à pessoa de Jesus Cristo, a entrega de nós mesmos ao Salvador. Não basta conhecer a Cristo, é mister ter, possuir Jesus, ninguém que não o possuía como uma herança, pode dizer que conhece verdadeiramente o Senhor. Segundo a expressão do discípulo a quem Jesus amava: — «N'Ele estava a vida, e a vida era a luz dos homens» (João 1:4) — é na vida que existe a luz, e é em Jesus que se encontra a vida.

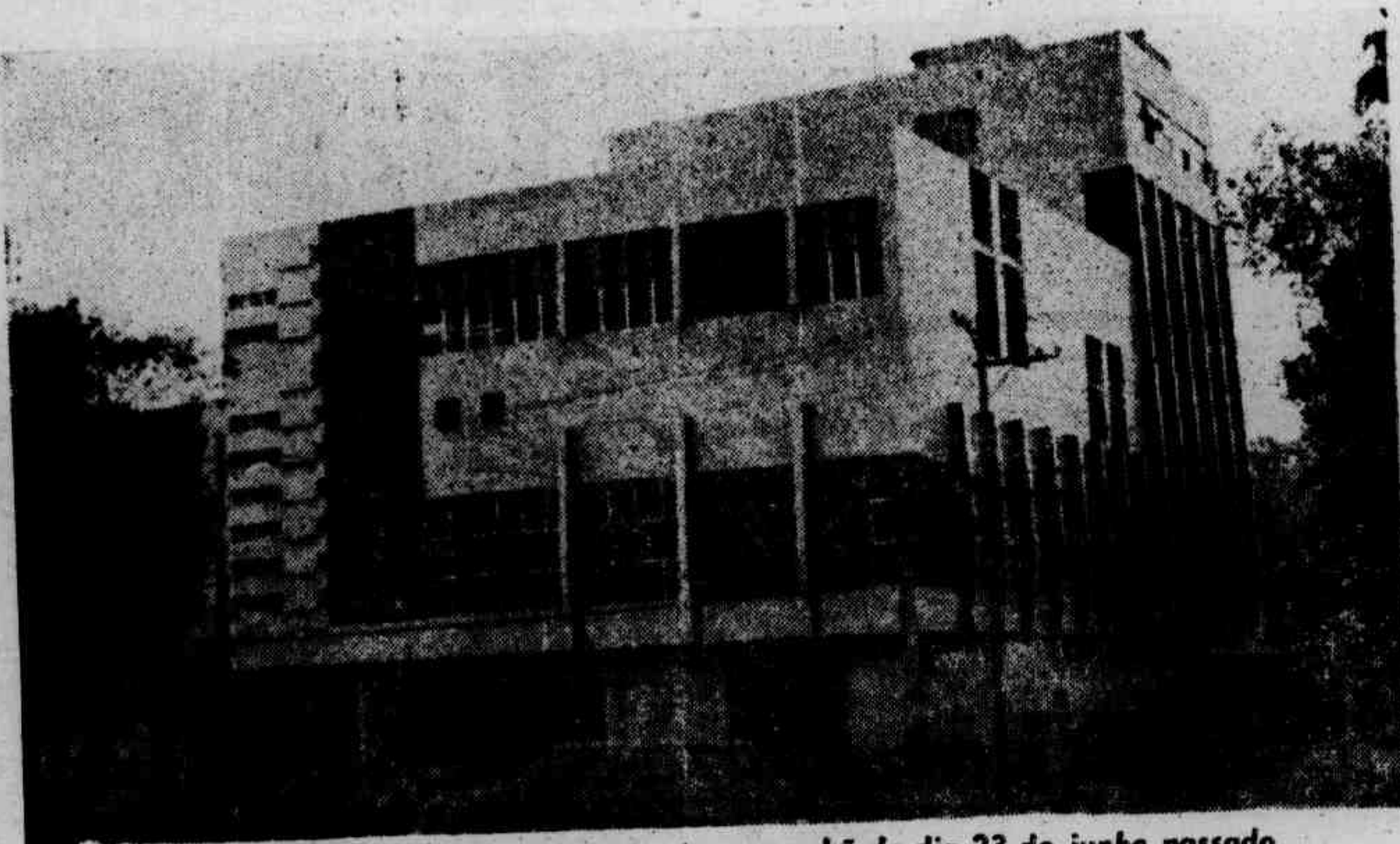
Olhando para Jesus, e não para as nossas meditações e orações nem tampouco para as conversações piedosas e leituras edificantes, nem ainda para as santas reuniões que temos, nem mesmo ainda para a participação na Ceia do Senhor. Podemos usar livremente todos estes meios da graça sem, contudo, os confundir com a própria graça e sem deixarmos de olhar para Aquele que é o único que pode torná-los eficazes quando — por meio deles — se revela às nossas almas.

ESCRITÓRIO DA CRUZADA

No objetivo de promover preparação adequada para a campanha, e de atender aos crentes do Grande Rio, interessados nas concentrações de evangelização em outubro próximo, funciona em horário comercial o escritório da Cruzada. Acha-se localizado à Rua Senador Furtado, 56, perto da Praça da Bandeira, no edifício da Junta Executiva da CBB. Correspondência pode ser enviada para a Caixa Postal 40.009 — ZC 29 — 20000 — Rio de Janeiro, GB. E chamadas telefônicas devem ser feitas para o número 228-8249.

O secretário geral e tesoureiro, pastor Harold Renfrow, é o responsável por todo o movimento administrativo e financeiro da Cruzada. O chefe do escritório é o pastor Edgard Hallock.

O escritório existe para servir. Se o irmão tem qualquer assunto a respeito da Cruzada, se precisa de alguma informação, utilize-se do telefone, ou venha pessoalmente à Rua Senador Furtado, 56.



Frontispício do novo templo da Igreja Asse manhã do dia 23 de junho passado, 338, inaugurado solenemente na manhã de Deus, no Campo de São Cristóvão.

NOTAS

ABRIGO PRESBITERIANO — Assembléia Geral Extraordinária: 9 de julho, às 18h (1.ª convocação e 18h30min (2.ª convocação), tratará de alienação de imóvel, reforma dos Estatutos e assuntos urgentes.

— 0 —

CONGRESSO DE EVANGELIZAÇÃO — Promovido pela Associação Billy Graham, em Lausanne, Suíça, de 16 a 25 de julho de 1974.

Tem em vista fazer frente ao desafio da desintegração do mundo e da incapacidade do homem de agredá-lo. "Novos ventos de avivamento espiritual e de avanço evangelístico estão soprando em muitas partes do mundo. Um vasto número de pessoas têm sido preparadas pelo Espírito para receber as Boas Novas de Cristo. Novos métodos em nossa era". Algumas pessoas de nossa igreja foram convidadas e pessoas de nossa Igreja foram convidadas e estarão presentes ao Congresso: João Luis Casai-ra, prof.ª Eliza Prescott, rev. Amantino. Oremos pelo congresso.

União Auxiliadora - Congregacional

Sob a presidência do irmão Euripedes Veloso, a União Auxiliadora reanima-se para uma nova fase de evangelização ao ar livre. Agora, não mais em frente à Estação Pedro II, mas no Campo de Santana, próximo à cascata, todos os domingos às 9 horas.

Eis a escala de pregadores:

- 1.º domingo — Valdemar Galdino
- 2.º domingo — Manuel Fernandes
- 3.º domingo — Presb. Nataniel Biato
- 4.º domingo — Manuel Paulino
- 5.º domingo — Carlos O. Veloso.

Ofícios religiosos

E. DOMINICAL

Domingos, às 9h40min.

CULTOS

Domingos, às 11 e 19h30min.

E. BÍBLICOS

Agenda da semana

Quartas-feiras, às 19h30min.

R. ORAÇÃO

Sextas-feiras, às 19h30min.

Quarta — 19h30min: Estudo bíblico no templo.

Quinta — 19h30min: Ensaio de hinos do Dept.º Coral. — 20h: Reunião de Oração — Rua Teixeira de Azevedo, 240, Abolição.

Sexta — 19h30min. Reunião de Oração.

Sábado — 15h: Sociabilidade no terraço do Ed. Kalley.

MOÇAS E RAPAZES

desinibidos, pra frentex, de boa aparência, para serviço de Relações-Públicas da LUTA DEMOCRÁTICA. Apresentar-se das 14 às 18 horas, falar com o reverendo Carvalho. Rua Lavradio, 92 — 1.º

PENSAMENTOS

(CARNEIRO DE AZEVEDO)

O amor, somente,
É capaz de trazer-nos a paz,
Num mundo quente.

Pare! Medite!
Dois caminhos: de flores e
espinhos.
O mal evite.

Quem tem um lar,
Paz e amor; é feliz, tem vi-
gor,
Pode cantar.

Quem planta colhe.
Quem não planta, mais tarde
se espanta:
O pão encolhe.

Devo a meu pai:
Meu viver, meu amor e o
meu ser.
— Sim. Propagail

Revolução...
Calmaria... Progresso...
Sorria...
Fé... Paz... Perdão.

O Evangelho
Rejuvenesce e alegra
O homem velho.

Sempre orai.
Tudo é possível, crendo
Em Deus Pai.

A verdadeira religião transforma as pessoas

Centenas de milhares de pessoas, em todo o mundo, foram ajudadas a harmonizar sua vida com a Palavra de Deus. Embora as testemunhas de Jeová sejam de todas as raças, nacionalidades e informações, estão unidas. Não mais odeiam, nem matam; antes, amam-se realmente uns aos outros. Aprenderam a abandonar as práticas imorais e a levar uma vida limpa e feliz. Não traem a Deus, nem o seu próximo; preferem antes morrer do que fazer isso. têm uma esperança certa quanto ao futuro: a vida numa terra limpa e pacífica, semelhante a um parque, sob o governo do Reino de Deus.

Para ser fiel a Deus e ao homem
A religião deveria ser uma força real em prol
da paz na Terra.
Ela deveria dar o exemplo de estar livre da ge-
nância.
Ela deveria realmente ajudar as pessoas a levar
uma vida limpa.

A maioria das religiões afirma fazer isso. Mas,
mostraram-se fiéis à sua afirmação?
Então se tiver havido traição?
Então, tem a obrigação para consigo mesmo
de saber dos fatos.

Qual é o poder, o segredo da Bíblia?
Durante séculos os homens têm sido pre-
parados para arriscar suas vidas, prontos para
enfrentar perigos físicos reais e mesmo subme-

terem-se à tortura, a fim de traduzi-la para que
outros a leiam. Budá, Confúcio, Maomé foram
todos homens de fina educação e caridosos, e
atraíram seguidores através do mundo, contu-
do, a literatura inspirada por seus ensinamentos nun-
ca conseguiu o mesmo poder intangível que as
Escrituras Sagradas.

Existem ainda umas duas mil línguas em
que as Escrituras devem ainda ser traduzidas.
A grande tarefa é prosseguir até que o mundo
todo tenha a Bíblia em sua própria língua.

Qual é o poder da Bíblia? É quase impos-
sível descrevê-lo. Mas talvez seu grande segre-
do é que ela tem o poder de falar a todos os
homens, em todos os níveis de inteligência, li-
bertando suas mentes de modo que possam
compreensão alcançar completa comunhão
com Deus.

QUEM SUPORTARÁ A VERDADE

CIÊNCIA CRISTÃ

Rev. JORGE PEDRA DE CARVALHO

Desde que comecei os meus estudos
sobre **Ciência Cristã**, tenho recebido de
Deus as revelações espirituais, e o que
Dele tenho recebido, tenho vos dado a
conhecer, porquanto, não recebi até a
data de hoje, um só centavo pelo que
faço em favor do Evangelho, muito ao
contrário, não tenho sempre nas despesas
o que ganho com o suor do meu rosto.

Mas, sinto-me satisfeito até certo pon-
to, porque vejo sempre coroado de êxi-
to todos os meus esforços, momentaneamente
quando posso provar por a mais b de
que estou certo no que faço.

O **Fantástico**, extraordinário **show**
da vida, que é apresentado pela Tv Glo-
bo, todos os domingos, veio me dar uma
fé e convicção de que estava certo quan-
to as revelações espirituais. Em muitos
dos seus programas pude aprender ca-
da vez mais de que, o que faço, no Se-
nhor, não é em vão. Em certa ocasião,
eles apresentaram um filme realizado
nos Estados Unidos da América do Nor-
te, onde um robô, semelhante ao ho-
mem, que os médicos haviam inserido
sangue em suas veias, não me recordo,
se natural ou artificial, mas, o certo, é
que esse robô só faltava falar, mata-
vam-no e ressuscitavam-no quando que-
riam.

Em outra oportunidade, eles apre-
sentaram mais alguns robôs, que por in-

termédio da eletricidade, faziam coisas
impressionantes.

Então fica claro que o sangue é a vi-
da, como disse o profeta Isaías, é que
ele produz mesmo energia vital, isto é,
a força energética que ativam as célu-
las.

Voltando ao **Fantástico Show da Vida**:
eles mostraram vários casos de enfer-
midades, que após colocar um **Marca-
Passo**, várias pessoas ficaram curadas
de suas enfermidades, que eram prove-
niente da falta de forças energéticas pa-
ra ativar-lhes as células por não passar
por aqueles vasos sanguíneos, o oxigê-
nio, para que houvesse a queima de
combustão.

Agora volta outro programa, onde
mostram, que na Rússia os cientistas
descobriram uma máquina fotográfi-
ca que fotografou a aura humana. Di-
zendo eles ter fotografado a alma, que
não é verdade, o que eles fotografaram,
foi o espírito, a força energética que
ativa as células, prótons, elétrons,
nêutron ou tomo. Eis aí, o espírito, lâm-
pada do Senhor como disse Salomão,
como disse o profeta: «Deus cria o es-
pírito do homem dentro dele.»

Logo, se não fosse o átomo, não po-
deria aparecer, também, nos objetos,
nos vegetais, e nos animais que os cha-
mamos de irracionais.

Imprudência

CARNEIRO DE AZEVEDO

AS AVES E OS HOMENS

*As aves tão simples que voam no bosque,
E fazem seus ninhos nos ramos delgados
Da planta que cede a qualquer vendaval,
Constroem sem saber que serão destruídos,
E quando atingidos não vingam o mal.*

*Passado o sinistro, de novo começam
O grande trabalho que tinham perdido:
Os ninhos de paina que fazem ninar
Os seus pequerruchos, nos galhos que oscilam
Constantes e brilham à luz do luar.*

*As aves, sofrendo seguidos reveses
Dos ventos que açoitam sem ver os seus ninhos,
Merecem ternura, merecem perdão,
Não têm raciocínio, e aceitam cantando,
E vão enfrentando: o inverno e o verão.*

*Os homens, porém, que constroem sobre areia
Os lares, que dizem ser fortes castelos,
Deixando de lado o sublime saber:
Merecem castigo, pois são imprudentes
E sendo indolentes: terão de sofrer.*

*O lar que estiver sobre a rocha fundado,
Jamais cederá aos embates do tempo;
Seu Chefe, por certo, tem bom coração,
E dorme tranqüilo, sabendo que a vida
É bem mais florida, através da razão.*

Sociedade Bíblica do Brasil

Diariamente, através da Rádio Relógio Federal, a Igreja Metodista do Catete, apresenta breve mensagem, sob o título único de **Quando Deus Fala**. No horário de 18h30min. o rev. Carlos Simões pronuncia a mensagem. São uns poucos minutos de considerável proveito aos radiouvintes: mensagens claras, oportunas, fortalecedoras da vida religiosa e cristã.

Com sede na Rua Buenos Aires, 135, em nossa Cidade — Guanabara — a Sociedade Bíblica do Brasil, comemorou em todo o Brasil, sua data de fundação: dia 10 de junho. Completou agora 26 anos, e prossegue no seu relevante propósito de dar a Bíblia à Pátria.

A Bíblia, o livro por excelência da revelação divina aos homens, já se edita hoje em mais de 1600 línguas e dialetos. Também se edita em Braille para os cegos. Quem desejar conhecer mais de como se divulga, hoje, a Bíblia, visite a Sociedade Bíblica do Brasil, Rua Buenos Aires, 135.

Brevemente estarão à venda os Novos Testamentos (2.ª edição) na Linguagem de Hoje. A 1.ª edição (200 mil exemplares) está no fim. Tradução atual da Sociedade Bíblica do Brasil é leitura fluente, fácil, convidativa; páginas ilustradas esclarecem a exposição registrada no texto bíblico.

LIVROS

— Há livros da mesma natureza, do mesmo padrão cultural e escrito para o mesmo fim, divulgados no mesmo prazo e com o mesmo encarecimento público de seus méritos, que, todavia, não alcançam o mesmo bom êxito. São igualmente eruditos, claros, compreensivos, contudo uns alcançam mais do que os outros, muito mais; penetram mais, impressionam mais, comovem, convencem. Alguma coisa se distingue vivamente em suas páginas, alguma coisa lhes permeia as proposições, aviventa as frases: é a personalidade do autor, a sinceridade com que fala, o

poder espiritual da fé que o move, confiante, sim, no que sabe e pode, mas sobretudo, humildemente confiante em Deus, a cuja vontade se rende vitoriosamente. São estes os bons livros para os nossos dias, livros dentro em cujas páginas viceja a lição verdadeira com a segurança da fé cristã.

A. de C. G.

VIETNÃ

Por longo tempo, a Sociedade Bíblica, no Vietnã (Sul), vem procurando pessoa que se encarregue da distribuição de escrituras entre a população de origem cambojana e chinesa que vive nesse país.

Em princípio de agosto p. passado, certo chinês, que tem servido ao Senhor, por muitos anos, em Camboja, chegou ao escritório da Sociedade, na Cidade de Saigon. Falando com o secretário-executivo, rev. O Fisher, pôde explicar-lhe: os Novos Testamentos e Evangelhos, em apreciável quantidade, que acaba de comprar, são para eu os distribuir à gente de Camboja e da China, que vive nas vizinhanças da capital vietnamita. . . tarefa, aliás, que ele mesmo se havia imposto, ao chegar, fazia poucos dias, como refugiado. O sr. Phi Phi tem 75 anos de idade, contudo não vê razão para que isto lhe seja impedimento ao trabalho.

Agora ele é agente da sociedade, preenchendo, assim, o lugar que permaneceu vago por muito tempo. E ele o faz vantajosamente para a causa, porquanto o sr. Phi conhece e fala os idiomas cambojano, chinês e vietnamita.

ARMAS PARA OS SOLDADOS

Um dos colportores da Sociedade Bíblica (Uganda) se tem dedicado a distribuir a palavra de Deus entre as Forças Armadas nacionais. Ele visita cada centro militar, durante meses. A Sociedade entabulou conversações com os capelães-gerais do Exército no sentido de promover certa edição especial do Novo Testamento bilingüe inglês-swahili para todos os soldados.

ESCRITURAS PARA REFUGIADOS

Há, em Uganda, aproximadamente 200 mil refugiados procedentes de países vizinhos, principalmente do Sudão. Uns vivem em centros coloniais para refugiados e outros se dedicam à agricultura em pequena escala. A Sociedade Bíblica procura munir-se de Escrituras, o suficiente nos distintos idiomas para atender à necessidade, e, além de oferecer à venda à parte, tem distribuído, gratuitamente, muitos evangelhos e seleções bíblicas entre esta gente.

TAILÂNDIA

O bispo de Udonthani concedeu imprimatur a várias publicações editadas pela Sociedade Bíblica na Tailândia. Trata-se de livros distintos da Bíblia e Seleções Bíblicas na versão popular tailandesa (Gênesis, Mateus, Marcos, Lucas e João; passagens que narram o nascimento de Jesus, e as parábolas do Bom Samaritano e do Filho Pródigo); e ainda, na versão revista tailandesa (Jonas e Rute). Dentro de 8 meses, em fins de junho passado, os católicos já haviam comprado um total de 260.000 exemplares.

TANZÂNIA

Estudantes presentes a certa conferência, recentemente, em Nyegesi, na Tanzânia, sobre treino em distribuição de escritura, diligenciaram por em prática o que haviam aprendido no programa ao longo da semana. Dirigiram-se à praça e, para despertar a atenção das multidões, passaram a representar a parábola do Bom Samaritano: «Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se deixando-o semimorto» (Lc 10 30). Tão viva foi a representação que certo guarda correu para socorrer. E motivo de encontro com predominante audiência muçulmana. Mas, na vai-vém do drama, venderam 640 exemplares de Escritura.

Sei que muitos de vós estão perplexos quanto ao artigo anterior a este, quando abordei assuntos concernentes ao espírito e à alma, vos provando por vários aspectos, que ambos não existem.

Tendes toda razão, se assim pensais, porquanto a Bíblia está cheia de passagens que explicam tais coisas, como por exemplo, a que São Paulo diz ter conhecido um homem que foi ao terceiro céu, falando de sua própria pessoa. Mas, observais que, no texto, ele também diz não saber de que forma foi, se no espírito, ou, se na matéria. Apenas sabia que foi ao terceiro céu.

Isso, vem provar que ele tinha dúvidas quanto ao seu arrebatamento. Buscando alguns fatos do livro de Apocalipse, chegais às conclusões, que João na ilha de Pátmos teve caso semelhante ao de São Paulo.



Observais, pois, quando lerdas Apocalipse?

O livro diz, que João teve um arrebatamento de sentidos, ou seja, um arrebatamento de espírito, por conseguinte, espírito é sentido dentro em nós. Devo adiantar que São Paulo, não foi aos céus, como já disse anteriormente; Jesus, "em cujos lábios nunca foi encontrado engano nem dolo: —

CIÊNCIA CRISTÃ

Rev. Jorge Pedra de Carvalho

"Ninguém subiu aos céus, sendo, Aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem que está nos céus". Ocorre que São Paulo, teve apenas uma visão dos céus, como teve, também, São João, na Ilha de Pátmos. Tendes outro caso semelhante, como, por exemplo, o de Elias, que foi arrebatado em carro de fogo.

Todavia, até agora não tive a

mas, por não duvidar das palavras de Jesus, suponho, tal ele ido para o Paraíso, porquanto, o Paraíso é aqui mesmo na Terra, fica no Oriente e, existe um rio que passa por dentro dele, divide-se em quatro braços: "Pisom, Giom, Tigre e Eufrates", fica perto de Elão e Ihear. Lá, segundo relata a Bíblia, existe um Anjo guardando ao oriente do Jardim; na entrada, com uma espada flamejante para que ninguém toque na Árvore da Vida.

Temos, porém, o caso do Sermão da Montanha, quando houve a transfiguração, aí, também, houve uma visão dos céus, se não, teries que admitir, que, nos céus, também existem bichos; porquanto, Deus, fez descer dos céus um lençol cheio deles, para que Pedro os comesse. Mas, porém, havia um ropósito, o de salvar o Cornélio.

Logo, fica claro que Pedro teve como todos os outros, uma visão dos céus.

BOLÃO

Não subiu o prêmio da Loteca: 12 milhões

Com o reinício do Campeonato Nacional, espera-se uma melhoria no rateio da Loteria Esportiva. A exemplo do teste anterior o desta semana permaneceu na casa dos 12 milhões. E ao vencedor a LE pagará a respeitável quantia de Cr\$ 12.585.403,85.

Piauízinho

Campeonato Brasileiro de Basquete

SÃO JOÃO DA BARRA

BASQUETE EM FOCO

TURNO final do VII Campeonato Mundial Masculino será iniciado hoje, em Porto Rico, com três jogos quando teremos a estreia da seleção local e da Jugoslávia que ficaram bye por ser, respectivamente, patrocinadora e campeã do último certame, em 1970, em Ljubiana, na Jugoslávia. BRASIL e URSS se classificaram pela chance A.

TORNEIOS infanto-juvenil (Neli Coutinho) e juvenil (Jair Marinho) terão sequência na próxima quarta-feira com: Iguaçu B.C. x Tamoio, jogos que abrirão o retorno dos interessados torneios promovidos pelos referidos clubes e mais o Mackenzie.

DETALHES — A noite será no ginásio do Iguaçu B.C., em Nova Iguaçu, nos horários das 20h30min e 21h30min. O ingresso é grátis e no turno o Tamoio venceu por 46-44 (infanto) e 57-46 (juvenil).

COLOCACÕES — No infantojuvenil o Tamoio está invicto; Mackenzie tem uma derrota e o Iguaçu tem duas, enquanto no juvenil temos: Tamoio, também invicto; Mackenzie com uma derrota e Iguaçu B.C. com duas.

UNIVERSITÁRIO — O campeonato brasileiro universitário programado para Vitória, 18 e 19 vindouro, terá vários times e oficiais da cidade carioca funcionando, a saber: árbitros — Manoel Tavares, Paulo dos Anjos, Dante Carrelli, Jairo Cavalcanti, Nelson Ramos e Viliano Ramos. Oficiais de mesa: Luis Penha Oliveira, Luis Assunção, Hilmes Dias, Maria José Macedo e Alzina Almeida.

APOIO — Odilardo Alves, novo presidente do Iguaçu B.C., (biênio 74-75), nos revelou que está dando e dará todo apoio ao esporte, notadamente ao basquete no seu clube. "O mal — disse-nos — é não termos competidor em Nova Iguaçu e para haver jogos só com times de fora, em nosso ginásio, que são poucos, ou nas quadras dos adversários. Esperamos que, com a fusão de Guanabara com o Estado do Rio, as coisas melhorem um pouco para Nova Iguaçu."

JOGOS de hoje pelos torneios de minibasquete e infanto promovido pelo Mackenzie e clubes do Estado do Rio: Canto do Rio x Tamoio, no ginásio do clube de Niterói, com a jornada começando às 9h30min.

FLORIANÓPOLIS está sendo palco dos jogos de classificação do campeonato brasileiro juvenil 74 e a Guanabara participa com a seguinte equipe: Sapato — Marcão — Fernando — Haroldo — Wilson — Fraga — Cadão — Julio — Paulo — Brasília — Celso e Marcelo.

UNANIMIDADE — A Assembleia Legislativa da GB vem de aprovar, por unanimidade, a proposição apresentada há tempos pelo deputado Italo Bruno (ARENA), concedendo-nos o título de CIDADÃO BENEMÉRITO DO ESTADO DA GUANABARA, numa homenagem que nos enaltece e nos emociona profundamente, pelos serviços prestados ao desporto amador e em particular ao basquete carioca e brasileiro. A entrega do título será em setembro em data a ser marcada pelo cerimonial da Assembleia Legislativa. Aos senhores deputados o nosso melhor muito obrigado por tão excepcional distinção.

SERA HOJE — O jogo Vasco x Riachuelo que não foi efetivado no domingo passado, acontecerá hoje (se tiver amula, é claro), já que foi marcado pela entidade guanabarina. O prêmio de infantil faz parte da última rodada do turno do interessante certame cuja primeira volta teve o Tijuca como vencedor invicto. A partida não terá preliminar e tem seu início previsto para às 9 horas, com ingresso grátis. Vasco e Riachuelo estão empatados com oito derrotas.

ALEMANHA OCIDENTAL x HOLANDA

Sai hoje a campeã

O Estádio de Munique será palco, hoje, às 12 horas, de um dos maiores encontros futebolísticos nos últimos anos. Alemanha Ocidental e Holanda decidirão, numa partida nervosa e cheia de táticas e esquemas, o título máximo do futebol mundial: a X Copa do Mundo. Não resta a menor dúvida que o futebol apresentado pelos dois países finalistas foi o que mais se destacou nesse Campeonato Mundial, mesmo, cada um apresentando táticas e métodos diferentes. O vencedor, seja qual for, estará capacitado a representar com distinção o novo estilo de futebol que ora é praticado na atualidade: o futebolarte.

Os enfiados da X Copa do Mundo, os alemães ocidentais, decidiram o título, levando como saldo negativo apenas uma derrota e assim mesmo para seus irmãos orientais, resultando muitos especialistas do violento esporte britânico, acreditando ter sido intencional para que Beckenbauer e seus companheiros não se desfrutassem com os brasileiros, o que de fato sucedeu. É necessário que se diga que o elenco da Alemanha Ocidental num futuro bem próximo terá que ser reformulado porque esse que hoje jogará contra a Holanda está praticamente chegando ao fim.

O time alemão possui enorme vantagem para conquistar a Copa74, joga em casa e consequentemente contará com o apoio e a solidariedade de sua enorme torcida.

O mundo inteiro estará com suas atenções voltadas para Munique para ver se a Holanda confirma o que fez até aqui e ganha da Alemanha para que possa comemorar em Amsterdam a conquista de campeão do mundo às custas de um futebol moderno, veloz e ofensivo, que, queiram ou não, veio colocar por terra antigos esquemas e táticas, empregados até hoje. Sob o comando do excelente Cruyff, o time holandês brindará a mais bela platéia alemã com o seu extraordinário futebol, total, responsável pela colocação da Holanda no atual campeonato.

Rinus Michels, treinador da Holanda, não desconhece que seus comandados terão pela frente um adversário temido e temido. Ele, entretanto, disse acreditar muito nos seus jogadores e que tem toda a certeza que Cruyff levantará para milhões de espectadores o troféu FIFA. Michels, também sabe que uma antiga rivalidade, tendo até ultrapassado os limites do esporte, será manifestada hoje no Estádio Olímpico de Munique.

Para o técnico holandês a Alemanha tentará vencer de qualquer maneira a partida de logo mais, nem que seja aplicada a violência. Entretanto, segundo Michels, todos os jogadores holandeses estão alertados para que não cometam o erro brusco e errem qual quer tipo de jogada rispida para que a partida não caia num ritmo violento e antiesportivo. Na concentração de Hilstrup, todos os jogadores holandeses se preparam na vitória e não escondem o contentamento que provocariam em todo o território holandês se conseguirem levar para sua pátria o caneco mundial. Van Hanegen, era o jogador mais preocupado na tarde de ontem. Na sua opinião os alemães usariam de qualquer artifício para ganhar e isso poderia resultar num jogo à base da violência e que viria prejudicar o futebolarte da Holanda.

— Nós entraremos em campo preparados para tudo. Se eles quiserem a guerra, teremos a guerra. De uma coisa podem estar certos, vamos à Alemanha para disputar futebol e mostrar ao mundo o novo tipo e estilo de futebol. Mas se eles apelarem para a violência responderemos também com a violência (Van Hanegen).

Outro jogador que demonstrava certa re-

serva era o cérebro Cruyff, para ele será o maior teste do futebol holandês o confronto com os alemães, todavia, acha que os germânicos farão tudo para não perderem esse título.

— Jogaremos na base da velocidade, tentando logo de início saturarmos nossos gols. Nossos ataques partirão de trás, iniciando do espés dos laterais Krol e Suurbier, explorando além das qualidades de Neeskens a rapidez de Rep. Somente lamentamos a possível ausência de Resenbrink que saiu contundido na partida contra o Brasil, mas acreditamos muito no comportamento de seu substituto que será escolhido entre Keizer, Van de Kerkhof e De Jong. (Cruyff).

O árbitro escolhido pela FIFA foi John Taylor, da Inglaterra e os bandeirinhas Ramon Barreto (Uruguai) e Alfonso Gonzalez Archundia (México). As duas representações estarão alinhadas da seguinte maneira:

ALEMANHA OCIDENTAL: Maier; Vogt; Schoarzenbeck, Beckenbauer e Breitner; Bonhoff, Overath e Hoeneß; Brubaker, Müller e Molzenheim.

HOLANDA: Jongbloed; Suurbier, Rijsebergen, Huon e Krol; Jansen, Neeskens e Van Hanegen; Rep, Cruyff e Resenbrink (Resen-

A responsabilidade dos treinadores

PEIXOTO DO VALE

★ Chegou a hora de esfriar a cabeça e julgar com serenidade a participação do futebol brasileiro no Campeonato Mundial.

★ Nossos cinquenta anos de presença nos quadros da velha Associação de Cronistas Desportivos implica numa severa responsabilidade, no julgamento da derrota sofrida diante do scratch holandês.

★ Antes do confronto de quarta-feira, todos os observadores da imprensa esportiva internacional, presentes aos jogos das oitavas e quartas de final dos estádios alemães, já decantavam o virtuosismo dos craques do Ajax, destacando a regularidade de funcionamento da máquina de Amsterdã, nos esquemas exibidos, a precisão dos passes de primeira e a total ausência de individualismo, nas jogadas desse fabuloso Cruyff, Neeskens ou Resenbrink.

★ Repetindo as assombrosas apresentações do Honved, de Budapeste, em 1954, no mun-

dial da Suíça, quando Puskas comandou uma contagem de 8 x 3 sobre o scratch campeão da Alemanha Ocidental, com Overath, Beckenbauer e outros cobras veteranos que continuavam a defender a camisa da Federação Alemã, o onze da Holanda mostrou, contra o Brasil, a Argentina e a Alemanha Oriental uma concepção de jogo que não revolucionaria porque faz voltar o futebol association inventado no século passado às suas origens de jogo de conjunto.

★ O quadro brasileiro não decepcionou a nenhum cronista ou jogador veterano porque repetiu suas atuações em Marselha (38), Maracanã (50), Estocolmo (58), Santiago (62) e Cidade do México (1970), apenas escalado sem Pelé, Garrincha, Nilton Santos, Didi ou o Jairzinho do último mundial.

★ A nossa seleção, em Dortmund, não jogou defensivamente, ao contrário do que a acusam. Estava bem preparada e apresentou-se corretamente para o embate, em que o ad-

versário era o grande favorito e só se perturbou quando sentiu que lhe faltava aquela ajuda da boa sorte que lhe acompanhara, nas anteriores competições, diante das fortes equipes da Inglaterra, da Itália e da Tcheco-Eslováquia.

★ O que é preciso pesar no prato da balança deste julgamento sensacional é a diferença de qualificação individual. A morte dos mitos, em decadência fisiológica e falta de tempo suficiente para a ascensão dos valores novos, em processo de maceração.

★ Quando este processo atingir ao topo da escalada, vamos nos orgulhar das atuações dos Marinhos, dos Dirceus, dos Nelinhos, dos Zé Marias e também dos futuros Mirandinhos, a serem instruídos pelos treinadores brasileiros do Amazonas ao Rio Grande, como aconteceu com os torcedores holandeses que tiveram a paciência de esperar meio século para desfrutar a alegria das temporadas internacionais de 1973 e 1974.

A Medicina Esportiva e o futebol

DR. PAULO DE SÃO TIAGO

"HÁ MALES QUE VEM PARA BEM"

— Pronheito milenar, verdade eterna. Que deve ser lembrado agora, quando o Brasil perde a copa 74. Nas ruas, as bandeirolas de vários bairros, entoaram marchas fúnebres e a calva do adeus! Sim, elas estavam preparadas para sair e precisavam tocar alguma coisa... As melodias escolhidas para o enterro das nossas esperanças, vieram provar além do mais, além da propriedade da escolha, que o nosso povo tem uma verve impressionante e que jamais deixará passar a oportunidade de fazer um carnaval, por mais fúnebre que seja!

Ao mesmo tempo, uma tristeza tranquila, um certo alívio de tensões que vinham se prolongando além da tolerância... Nada do que acontece neste mundo, é totalmente bom ou totalmente mau. A felicidade completa, sempre foi, ainda é e continuará sendo um mito. Um mito milenar e eterno, como o próprio que lembramos. Tanto que pessoalmente, sempre procurei no infortúnio, por maior que seja, algo de aproveitável — e sempre encontro. O que não tem remédio, remediado está. Se a esta hora o Brasil houvesse se sagrado tetracampeão mundial de futebol, o povo brasileiro, em sua grande maioria, teria pelo menos temporariamente, perdido o senso das proporções. A frase não é minha, pertence a um jornalista inglês que estava no Maracanã em 1950, naquele dia terrível em que perdemos para o Uruguai de 2 a 1. Lembra-se? Com toda a certeza, agora, se os nossos tetracampeões houvessem conquistado o título, sairiam da Alemanha pedindo salários

de 80 ou de 100 mil cruzeiros, aos clubes a que pertencem, nas renovações de contratos... Seria talvez a falência irreversível de nossas organizações profissionais, que já está a caminho mesmo antes da copa! Muito pior entretanto, seriam as consequências imediatas da vitória no jogo final: a julgar pelo nervosismo, pela insistência das buzinas e das ultrapassagens forçadas com ou sem avanços de sinal e outras manifestações de interesse pelo nosso futebol, nas horas que antecederam as oitavas e as quartas de final, não só aqui no Rio, mas no Brasil inteiro, creio que só o famoso matemático Oswald poderia nos dizer quantas batidas de coração e de relógios, quantos feridos e quantas mortes poderiam ter ocorrido nas comemorações da vitória; quantos dedos e quantos olhos teriam sido arrancados pela explosão das infatigáveis cabeças de negro e outros fogos proibidos! Quantos tiros e quantas facadas, quantos brigas e conflitos, quantos atendimentos nos hospitais e Delegacias de Polícia e quantas famílias chorando a sorte de amigos e parentes intimados nos festejos! Tudo por conta do tetrá! O mundo, para os torcedores tetracampeões, teria se transformado numa imensa e gigantesca bola de futebol e o resto — esse resto que tanta coisa significa, estaria relegado a um segundo plano! Holanda, país amigo, obrigado por não impedir que tantas desgraças acontecessem — tão certo como 3 e 2 são 5 — agradecimentos extensivos à Comissão Organizadora do Certame, pela escolha de um assoprador de apito da Alemanha Ocidental...

A grande

mancada

Ademir da Guia, um craque de primeira grandeza, sofreu toda a sorte de humilhações por parte da chamada Comissão Técnica que ontem o colocou em campo para substituí-lo, sem nenhum motivo, por Mirandinha que simplesmente não disse a que veio.

Com o capítulo Ademir da Guia ficou claro que Mário Jorge Lobo Zagalo, contador formado, não entende patavinas de futebol. Nunc o Brasil foi tão humilhado numa Copa do Mundo. Vejamos agora se a vassourada começa de cima, pela Rua da Alfândega, 70, sede da CBD.



Futebol Amador

ALMIR LEITE

O prazo para inscrição no Departamento Autônomo é até amanhã. Isto foi o que ficou resolvido na última reunião do Conselho de Representantes. A finalidade foi proporcionar mais alguns dias aos clubes que ainda não confirmaram suas presenças no 25º Campeonato Amador promovido pela única entidade amadorista da Guanabara. Entre esses o Confiança, infelizmente não deverá participar do certame. Em consequência deste detalhe só na terça-feira é que o Conselho de Representantes voltará a se reunir e aí elaborar a tabela da Chave B.

QUADRO DE ARBITROS — A reunião de terça-feira cresce ainda de interesse já que será formado o quadro de árbitros da temporada. Sabe-se que mesmo já reincluídos será difícil a permanência de José Américo e Cicero Reis, que deve receber o veto de alguns clubes. Outro problema que tem que ser ventilado é dos que subirão a FCF. Como tem uma série de árbitros do DA, fazendo exames na FCF e com possibilidades de já atuarem no quadro João Ellis Filho vai formar a partir do dia 15 de julho, o DA poderá ter problemas, aprovando nomes que posteriormente deixarão a entidade.

EM AGOSTO VASCONCELOS — O campo do EC Oliti, hoje voltará a receber aquele numeroso público que tem prestigiado o campeonato de peladas famosas. São jogos que realmente tem proporcionado bons espetáculos, justificando o interesse. Ainda sem saber ao certo da programação, em virtude do jogo decisivo da Copa do Mundo entre Holanda x Alemanha Ocidental os organizadores do certame poderão dividir em dois a programação, dois jogos pela manhã e dois à tarde. Mas, a tabela marca as seguintes peladas: Central x Sistema; Intimidade x Filhos do Sol; Botafoguinho x Ponte Preta e Vasco x Filhos da Vila. O Mocidade folga.

CAMPEONATO DO ORDEM E PROGRESSO — Sem o dirigente Machado ter funcionado como de costume, hoje terá sequência o campeonato promovido pelo Ordem e Progresso da Vila Cruzeiro da Penha, reunindo os melhores clubes daquela Zona da Iguapópolina. O ABC estará de folga e estarão em ação: 7h30min, Avante da Massa x Independente; 9h55min, Vassouras x Zorro; 11h, Gresgow x Poelra; 12h05min, Castelhino x Primavera e 13h10min, Palmeiras x Amantes da Copa. O Guadalajara vence o Atlético por WO.

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS EC — O Francisco Xavier Imóveis EC, vai hoje dar nova chance a Ilha do Governador em nova revanche. A peleja será contra o Paranaquã. Um fato que tornou-se curioso: quando jogo contra equipes da ilha, estes sempre procuram reforços. E o clube da Penha indiferente vai lutando a todos, impondo sua maior categoria. As vezes se vê as mesmas fisionomias, mas dentro de outros uniformes. Isto só pode trazer valor real ao conjunto do clube que tem na sua presidência o abnegado Francisco Xavier. Antes do jogo principal o aperitivo do segundo quadro que tem como estreia máxima o Eduardinho. Quem quiser começar bem o domingo esportivo vá ao Cocotã. O Paranaquã só tem uma missão: quer tirar a invencibilidade do Francisco Xavier Imóveis EC. Vai ser difícil, porque o plantel do clube da Penha vai compor com todos os seus integrantes.

COLOQUEM EM DIA A DOCUMENTAÇÃO — Terminada a participação do Brasil na Copa do Mundo, o cel. Eric Tinoco deverá regressar amanhã. Talvez já na próxima semana os clubes poderão marcar audiência e fazer entrega de seus documentos, a fim de poder objetivar uma ajuda prometida pelo Ilustre militar, quando analisou o problema do futebol amador